

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2020	Ordinária		0,43386
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2019	Dividendo	29/01/2020	Ordinária		1,09495
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2020	Dividendo		Ordinária		0,83057

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	22.423.973	21.435.772
1.01	Ativo Circulante	4.363.487	3.941.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.634.965	2.590.507
1.01.03	Contas a Receber	929.493	944.496
1.01.03.01	Clientes	634.400	643.570
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	295.093	300.926
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	295.093	300.926
1.01.04	Estoques	17.326	15.435
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.295	120.317
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	119.295	120.317
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	119.295	120.317
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	662.408	270.739
1.01.08.03	Outros	662.408	270.739
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	403.130	114.550
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	838	838
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	240.595	137.506
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.829	4.829
1.02	Ativo Não Circulante	18.060.486	17.494.278
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.174.786	547.318
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.174.786	547.318
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de hedge	844.915	311.577
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	10.525	10.388
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	103.716	100.833
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	83.781	90.289
1.02.01.10.08	Direito de uso de arrendamentos	25.820	28.281
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	106.029	5.950
1.02.02	Investimentos	12.876.534	12.825.104
1.02.02.01	Participações Societárias	12.876.534	12.825.104
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.581.487	9.632.663
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.295.047	3.192.441
1.02.03	Imobilizado	3.950.032	4.072.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.831.166	3.964.689
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	118.866	107.450
1.02.04	Intangível	59.134	49.717

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	22.423.973	21.435.772
2.01	Passivo Circulante	3.318.971	4.185.153
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.769	83.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.769	83.943
2.01.02	Fornecedores	129.513	149.361
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	129.513	149.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.042	52.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.042	52.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.042	52.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.608.513	2.281.577
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.517.790	1.263.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.066	91.884
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.463.724	1.171.516
2.01.04.02	Debêntures	1.090.723	1.018.177
2.01.05	Outras Obrigações	422.687	1.567.132
2.01.05.02	Outros	422.687	1.567.132
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.966	1.195.925
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	6.222	6.222
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	175.033	139.008
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	37.972	48.036
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	167.494	177.941
2.01.06	Provisões	48.447	50.352
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.632	7.537
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	89	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.689	1.056
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.854	6.331
2.01.06.02	Outras Provisões	42.815	42.815
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.815	42.815
2.02	Passivo Não Circulante	11.674.437	10.255.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.181.548	6.149.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.857.436	2.882.714
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.725	107.699
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.772.711	2.775.015
2.02.01.02	Debêntures	3.324.112	3.267.237
2.02.02	Outras Obrigações	3.306.493	3.184.820
2.02.02.02	Outros	3.306.493	3.184.820
2.02.02.02.03	Arrendamentos a pagar	9.861	11.853
2.02.02.02.04	Concessões a pagar	3.175.066	3.042.295
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	121.566	130.672
2.02.03	Tributos Diferidos	736.525	468.526
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	736.525	468.526
2.02.04	Provisões	449.871	452.168
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.622	88.664
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.335	6.617
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.598	13.923
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	70.689	68.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	362.249	363.504
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	362.249	363.504
2.03	Patrimônio Líquido	7.430.565	6.995.154
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.123.245	2.123.245
2.03.04.01	Reserva Legal	797.025	797.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.127.417	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	198.803	198.803
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	949.744
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.296.024	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	245.546	260.324
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.136.898	-291.063

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	924.419	2.015.336	1.082.039	2.451.636
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-356.326	-725.098	-501.258	-1.054.053
3.02.01	Compras de energia	-147.273	-272.684	-251.426	-563.234
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-7.150	-37.738	-21.121	-27.503
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-84.254	-167.917	-79.375	-157.999
3.02.04	Outros custos operacionais	-110.353	-232.456	-142.048	-291.771
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.296	-14.303	-7.288	-13.546
3.03	Resultado Bruto	568.093	1.290.238	580.781	1.397.583
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	451.063	638.031	110.579	235.743
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.226	-8.188	-4.261	-7.563
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.254	-109.010	-48.345	-98.285
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-218	-138	183	-5.088
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	-4.900
3.04.05.02	Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	-218	-138	183	-188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	512.761	755.367	163.002	346.679
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	513.597	757.038	163.838	348.350
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-836	-1.671	-836	-1.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.019.156	1.928.269	691.360	1.633.326
3.06	Resultado Financeiro	-124.714	-383.167	-208.936	-405.813
3.06.01	Receitas Financeiras	69.732	95.496	22.891	36.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-194.446	-478.663	-231.827	-442.163
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	894.442	1.545.102	482.424	1.227.513
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-128.732	-267.834	-97.308	-277.213
3.08.01	Corrente	92	165	-101.899	-280.473
3.08.02	Diferido	-128.824	-267.999	4.591	3.260
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	765.710	1.277.268	385.116	950.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	765.710	1.277.268	385.116	950.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,93845	1,56542	0,47200	1,16469
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,93845	1,56542	0,47200	1,16469

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	765.710	1.277.268	385.116	950.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-80.656	-845.835	-2.848	-708
4.02.01	Equivalência patrimonial das (perdas) ganhos de controladas, líquidas dos impostos diferidos	-3.951	261	-2.848	-708
4.02.02	Equivalência patrimonial das perdas de controlada em conjunto, líquidas dos impostos diferidos	-76.705	-846.096	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	685.054	431.433	382.268	949.592

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.149.670	1.064.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.341.358	1.453.335
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.545.102	1.227.513
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-755.367	-346.679
6.01.01.03	Depreciação e amortização	149.715	146.567
6.01.01.04	Variação monetária	118.359	142.275
6.01.01.05	Juros	301.889	312.294
6.01.01.06	Outros	-18.340	-28.635
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-191.688	-388.451
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	69.338	-142.380
6.01.02.02	Estoques	-1.891	3.142
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-1.017	97
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	6.508	6.509
6.01.02.05	Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.022	-3.082
6.01.02.06	Indenização de seguro a receber	0	71.888
6.01.02.07	Outros ativos	-195.091	69.624
6.01.02.08	Fornecedores	-19.818	-143.175
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-2.397	-130.847
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-54.072	-82.167
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	34.302	-12.591
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-14.975	-14.509
6.01.02.13	Outros passivos	-13.597	-10.960
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171.384	-3.607.541
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas	416.100	182.169
6.02.02	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-552.165	-3.916.053
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-35.319	-33.657
6.02.04	Redução de capital em controladas	0	160.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-933.828	1.991.000
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	632.490	1.128.003
6.03.02	Emissão de debêntures	0	2.495.972
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.211.434	-1.535.155
6.03.04	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-282.099	-61.221
6.03.05	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-69.588	-33.390
6.03.06	Pagamento de arrendamento	-3.216	-3.239
6.03.07	Outros	19	30
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.458	-551.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.590.507	1.282.395
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.634.965	730.738

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	3.978	0	3.978
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	3.978	0	3.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.277.268	-845.835	431.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.277.268	0	1.277.268
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-845.835	-845.835
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas e controladas em conjunto	0	0	0	0	-845.835	-845.835
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.778	-14.778	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	14.778	-14.778	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.123.245	1.296.024	-891.352	7.430.565

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 creditados	0	0	-76.703	0	0	-76.703
5.04.09	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	950.300	-708	949.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	950.300	0	950.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-708	-708
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-708	-708
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.006	-9.383	-10.623	0
5.06.04	Reservas de incentivos fiscais	0	0	20.006	-20.006	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	10.623	-10.623	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.049.580	943.353	295.930	7.191.511

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	2.238.715	2.724.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.188.660	2.724.858
7.01.02	Outras Receitas	50.055	-188
7.01.02.04	Ganho em ação judicial	50.193	0
7.01.02.05	Outras receitas	-138	-188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-543.672	-833.252
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-322.683	-602.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.753	-51.782
7.02.04	Outros	-163.236	-178.962
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-167.917	-157.999
7.02.04.03	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	4.900
7.02.04.04	Outros	4.681	-25.863
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.695.043	1.891.418
7.04	Retenções	-149.715	-146.567
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-149.715	-146.567
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.545.328	1.744.851
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	850.863	383.029
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	755.367	346.679
7.06.02	Receitas Financeiras	95.496	36.350
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.396.191	2.127.880
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.396.191	2.127.880
7.08.01	Pessoal	111.342	103.268
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.113	64.677
7.08.01.02	Benefícios	20.878	21.790
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.089	5.649
7.08.01.04	Outros	14.262	11.152
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	14.262	11.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	492.558	555.245
7.08.02.01	Federais	480.158	542.305
7.08.02.02	Estaduais	10.399	11.105
7.08.02.03	Municipais	2.001	1.835
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	240.631	215.594
7.08.03.01	Juros	236.791	237.555
7.08.03.02	Aluguéis	414	439
7.08.03.03	Outras	3.426	-22.400
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	3.426	-22.400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.296.024	943.353
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.296.024	943.353
7.08.05	Outros	255.636	310.420
7.08.05.01	Encargos setoriais	36.008	77.278
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	238.384	226.195
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	0	20.006
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-14.778	-10.623
7.08.05.05	Dividendos e JCP não reclamados	-3.978	-2.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	32.193.656	30.135.578
1.01	Ativo Circulante	8.108.917	6.745.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.799.482	3.870.261
1.01.03	Contas a Receber	1.465.911	1.451.227
1.01.03.01	Clientes	1.465.911	1.451.227
1.01.04	Estoques	264.181	220.964
1.01.06	Tributos a Recuperar	172.415	166.833
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	172.415	166.833
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	172.415	166.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.406.928	1.036.386
1.01.08.03	Outros	1.406.928	1.036.386
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	403.910	115.131
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	268.173	288.771
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	4.910	4.856
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	298.835	296.232
1.01.08.03.06	Indenização de seguro a receber	0	10.719
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	411.182	300.759
1.01.08.03.08	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.829	4.829
1.02	Ativo Não Circulante	24.084.739	23.389.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.189.064	3.814.007
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.189.064	3.814.007
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	844.915	311.577
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de trading	76.591	42.695
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	301.353	381.064
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	105.379	102.878
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	108.142	115.686
1.02.01.10.08	Ativo financeiro de concessão	2.403.203	2.411.942
1.02.01.10.09	Ativo de contrato	960.319	217.611
1.02.01.10.10	Direito de uso de arrendamentos	157.259	161.866
1.02.01.10.11	Outros ativos não circulantes	231.903	68.688
1.02.02	Investimentos	2.045.493	2.948.920
1.02.03	Imobilizado	15.249.837	15.330.211
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.488.244	14.907.812
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	761.593	422.399
1.02.04	Intangível	1.600.345	1.296.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	32.193.656	30.135.578
2.01	Passivo Circulante	5.520.632	5.979.644
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.169	106.005
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.169	106.005
2.01.02	Fornecedores	611.431	765.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	190.442	176.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	190.442	176.395
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	190.442	176.395
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.633.739	2.842.160
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.838.010	1.637.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	374.286	466.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.463.724	1.171.516
2.01.04.02	Debêntures	1.795.729	1.204.469
2.01.05	Outras Obrigações	949.306	2.038.576
2.01.05.02	Outros	949.306	2.038.576
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.145	1.197.924
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	19.989	19.824
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	181.366	145.136
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	113.481	104.855
2.01.05.02.07	Perdas não realizadas em operações de trading	259.085	258.305
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	337.240	312.532
2.01.06	Provisões	49.545	51.488
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.636	8.579
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	267	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.689	1.056
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.680	7.196
2.01.06.02	Outras Provisões	42.909	42.909
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.909	42.909
2.02	Passivo Não Circulante	19.238.281	17.157.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.355.325	11.920.898
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.654.129	7.181.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.881.418	4.406.348
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.772.711	2.775.015
2.02.01.02	Debêntures	4.701.196	4.739.535
2.02.02	Outras Obrigações	3.900.548	3.642.194
2.02.02.02	Outros	3.900.548	3.642.194
2.02.02.02.03	Arrendamentos a pagar	112.090	114.483
2.02.02.02.04	Concessões a pagar	3.223.703	3.091.354
2.02.02.02.05	Perdas não realizadas em operações de trading	45.745	20.644
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	519.010	415.713
2.02.03	Tributos Diferidos	1.330.752	941.468
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.330.752	941.468
2.02.04	Provisões	651.656	652.554
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	288.592	288.301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.567	6.773
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.411	14.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	80.903	79.894
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	189.711	187.314
2.02.04.02	Outras Provisões	363.064	364.253
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	363.064	364.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.434.743	6.998.820
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.123.245	2.123.245
2.03.04.01	Reserva Legal	797.025	797.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.127.417	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	198.803	198.803
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	949.744
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.296.024	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	245.546	260.324
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.136.898	-291.063
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.178	3.666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.686.515	5.281.109	2.176.479	4.515.238
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.582.366	-3.121.340	-1.243.871	-2.501.838
3.02.01	Compras de energia	-587.995	-1.193.416	-639.864	-1.221.882
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-57.383	-175.444	-49.536	-182.848
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-136.367	-277.416	-122.957	-247.054
3.02.04	Outros custos operacionais	-793.314	-1.460.738	-424.206	-836.480
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.307	-14.326	-7.308	-13.574
3.03	Resultado Bruto	1.104.149	2.159.769	932.608	2.013.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	94.672	135.576	-84.185	-148.336
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.941	-11.500	-5.754	-10.518
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.717	-117.274	-52.015	-106.366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-188	-69	393	-4.643
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	-4.900
3.04.05.02	Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	-188	-69	393	257
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.518	264.419	-26.809	-26.809
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.198.821	2.295.345	848.423	1.865.064
3.06	Resultado Financeiro	-168.538	-560.794	-290.272	-504.395
3.06.01	Receitas Financeiras	111.060	155.165	41.660	68.770
3.06.02	Despesas Financeiras	-279.598	-715.959	-331.932	-573.165
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.030.283	1.734.551	558.151	1.360.669
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-264.523	-456.771	-172.783	-409.811
3.08.01	Corrente	-113.250	-155.670	-153.573	-362.240
3.08.02	Diferido	-151.273	-301.101	-19.210	-47.571
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	765.760	1.277.780	385.368	950.858
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	765.760	1.277.780	385.368	950.858
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	765.710	1.277.268	385.116	950.300
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50	512	252	558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,93845	1,56542	0,47200	1,16469
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,93845	1,56542	0,47200	1,16469

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	765.760	1.277.780	385.368	950.858
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-80.656	-845.835	-2.848	-708
4.02.01	(Perdas) ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	-5.199	344	-4.511	-971
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.248	-83	1.430	354
4.02.03	Equival. patrimonial das (perdas) ganhos de controladas em conjunto, líquidos dos impostos diferidos	-76.705	-846.096	0	0
4.02.04	Ganhos (Perdas) realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	0	0	233	-91
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	685.104	431.945	382.520	950.150
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	685.054	431.433	382.268	949.592
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50	512	252	558

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.386.016	1.680.026
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.393.843	2.165.870
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.734.551	1.360.669
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-264.419	26.809
6.01.01.03	Depreciação e amortização	468.142	394.754
6.01.01.04	Variação monetária	146.561	166.729
6.01.01.05	Juros	471.938	389.400
6.01.01.06	Remuneração de ativo de concessão	-155.092	-192.122
6.01.01.07	Perdas não realizadas em operações de trading, líquidas	12.583	33.705
6.01.01.08	Outros	-20.421	-14.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.007.827	-485.844
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	62.385	-138.881
6.01.02.02	Estoques	-43.216	-88.729
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-44.049	1.599
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	7.545	7.545
6.01.02.05	Crédito de imposto e renda e contribuição social	-5.751	25.131
6.01.02.06	Ativo financeiro de concessão	141.330	130.137
6.01.02.07	Ativo de contrato	-569.531	-40.030
6.01.02.08	Indenização de seguro a receber	10.719	74.780
6.01.02.09	Outros ativos	-219.470	-38.011
6.01.02.10	Fornecedores	-39.705	14.881
6.01.02.11	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-167.340	-202.591
6.01.02.12	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-229.294	-198.793
6.01.02.13	Outras obrigações fiscais e regulatórias	88.709	-17.099
6.01.02.14	Obrigações trabalhistas	-19.836	-17.367
6.01.02.15	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-14.992	-14.508
6.01.02.16	Outros passivos	34.669	16.092
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-451.398	-4.369.796
6.02.01	Aumento de capital em controladas em conjunto	0	-3.469.869
6.02.02	Aplicação no imobilizado e no intangível	-444.953	-899.927
6.02.03	Aquisição de empresas, líquida de caixa e equivalentes de caixa	-328.195	0
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	321.750	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.397	1.916.301
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.216.744	1.390.011
6.03.02	Emissão de debêntures	499.110	2.495.972
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.211.434	-1.535.056
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos, líquidos de hedge	-556.782	-343.227
6.03.05	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-72.871	-36.542
6.03.06	Pagamento de arrendamento	-10.163	-9.716
6.03.07	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	129.000	-45.033
6.03.08	Outros	999	-108
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	929.221	-773.469
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.870.261	2.415.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.799.482	1.642.323

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	3.978	0	3.978	0	3.978
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	3.978	0	3.978	0	3.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.277.268	-845.835	431.433	512	431.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.277.268	0	1.277.268	512	1.277.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-845.835	-845.835	0	-845.835
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-845.835	-845.835	0	-845.835
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.778	-14.778	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	14.778	-14.778	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.123.245	1.296.024	-891.352	7.430.565	4.178	7.434.743

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267	-1.787	-76.054
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 creditados	0	0	-76.703	0	0	-76.703	0	-76.703
5.04.09	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	0	0	0	-1.787	-1.787
5.04.10	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	950.300	-708	949.592	558	950.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	950.300	0	950.300	558	950.858
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-708	-708	0	-708
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-708	-708	0	-708
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.006	-9.383	-10.623	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	20.006	-20.006	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	10.623	-10.623	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.049.580	943.353	295.930	7.191.511	3.162	7.194.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	6.110.471	6.019.761
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.946.340	4.754.992
7.01.02	Outras Receitas	257.091	192.379
7.01.02.01	Remuneração de ativo de concessão	155.092	192.122
7.01.02.02	Ganho em ação judicial	79.874	0
7.01.02.03	Ganhos não realizados em operações de trading	22.194	0
7.01.02.04	Outras receitas	-69	257
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	907.040	1.072.390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.857.333	-2.848.209
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.492.242	-1.479.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-198.188	-147.684
7.02.04	Outros	-1.166.903	-1.221.302
7.02.04.01	Gastos com a construção	-877.283	-926.599
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-277.416	-247.054
7.02.04.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900
7.02.04.05	Outros	-12.204	-42.749
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.253.138	3.171.552
7.04	Retenções	-468.142	-394.754
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-468.142	-394.754
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.784.996	2.776.798
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	419.584	41.961
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	264.419	-26.809
7.06.02	Receitas Financeiras	155.165	68.770
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.204.580	2.818.759
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.204.580	2.818.759
7.08.01	Pessoal	176.724	156.302
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.426	98.914
7.08.01.02	Benefícios	34.845	30.565
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.277	10.056
7.08.01.04	Outros	22.176	16.767
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	22.176	16.767
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	955.109	893.491
7.08.02.01	Federais	931.682	878.493
7.08.02.02	Estaduais	20.461	12.570
7.08.02.03	Municipais	2.966	2.428
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	493.399	490.590
7.08.03.01	Juros	458.514	338.896
7.08.03.02	Aluguéis	3.512	4.864
7.08.03.03	Outras	31.373	146.830
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	16.166	144.865
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	15.207	1.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.296.024	943.353
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.296.024	943.353
7.08.05	Outros	283.324	335.023
7.08.05.01	Encargos setoriais	60.118	97.367
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	241.450	230.151

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.08.05.03	Acionista não controlador	512	558
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	0	20.006
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-14.778	-10.623
7.08.05.06	Dividendos e JCP não reclamados	-3.978	-2.436

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	Resultado por segmento – 2T20 x 2T19 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica					Consolidado
	Geração ¹	Transmissão ²	Trading	Painéis Solares	Transporte de Gás	
2T20						
Receita operacional líquida	1.990,1	433,8	254,1	8,5	-	2.686,5
Custos operacionais	(907,3)	(413,2)	(250,8)	(11,1)	-	(1.582,4)
Lucro (prejuízo) bruto	1.082,8	20,6	3,3	(2,6)	-	1.104,1
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(64,7)	(0,2)	(0,6)	(1,1)	-	(66,6)
Outras despesas operacionais, líquidas	(0,2)	-	-	-	-	(0,2)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	161,5	161,5
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.017,9	20,4	2,7	(3,7)	161,5	1.198,8
2T19						
Receita operacional líquida	1.862,2	22,4	268,6	23,3	-	2.176,5
Custos operacionais	(933,0)	(19,6)	(268,9)	(22,4)	-	(1.243,9)
Lucro (prejuízo) bruto	929,2	2,8	(0,3)	0,9	-	932,6
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(55,0)	(0,1)	(1,0)	(1,6)	-	(57,7)
Outras receitas operacionais, líquidas	0,4	-	-	-	-	0,4
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(26,8)	(26,8)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	874,6	2,7	(1,3)	(0,7)	(26,8)	848,5
Variação						
Receita operacional líquida	127,9	411,4	(14,5)	(14,8)	-	510,0
Custos operacionais	25,7	(393,6)	18,1	11,3	-	(338,5)
Lucro (prejuízo) bruto	153,6	17,8	3,6	(3,5)	-	171,5
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(9,7)	(0,1)	0,4	0,5	-	(8,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,6)	-	-	-	-	(0,6)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	188,3	188,3
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	143,3	17,7	4,0	(3,0)	188,3	350,3

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma corporativa.

¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

² Segmento representado pelos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado (adquirida em março de 2020), ambos em fase de construção.

Comentário do Desempenho

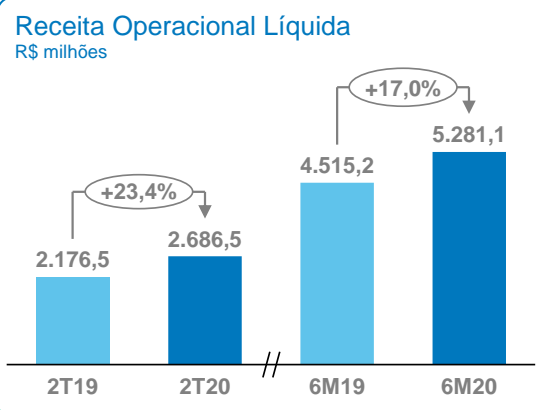


Receita Operacional Líquida

	Receita por segmento – 2T20 x 2T19 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica				Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	
2T20					
Distribuidoras de energia elétrica	860,8	-	-	-	860,8
Consumidores livres	732,9	-	-	-	732,9
Receita de construção	-	423,2	-	-	423,2
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	257,6	-	257,6
Comercializadoras de energia elétrica	147,9	-	-	-	147,9
Remuneração dos ativos de concessão	53,0	10,6	-	-	63,6
Transações no mercado de curto prazo	58,7	-	1,7	-	60,4
Receita de serviços prestados	30,1	-	-	-	30,1
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i> ³	-	-	(5,2)	-	(5,2)
Ganho em ação judicial	79,9	-	-	-	79,9
Outras receitas	26,8	-	-	8,5	35,3
Receita operacional líquida	1.990,1	433,8	254,1	8,5	2.686,5
2T19					
Distribuidoras de energia elétrica	756,7	-	-	-	756,7
Consumidores livres	780,8	-	-	-	780,8
Receita de construção	-	20,0	-	-	20,0
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	264,0	-	264,0
Comercializadoras de energia elétrica	131,3	-	-	-	131,3
Remuneração dos ativos de concessão	89,6	2,4	-	-	92,0
Transações no mercado de curto prazo	68,8	-	4,6	-	73,4
Receita de serviços prestados	27,8	-	-	-	27,8
Outras receitas	7,2	-	-	23,3	30,5
Receita operacional líquida	1.862,2	22,4	268,6	23,3	2.176,5
Variação					
Distribuidoras de energia elétrica	104,1	-	-	-	104,1
Consumidores livres	(47,9)	-	-	-	(47,9)
Receita de construção	-	403,2	-	-	403,2
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	(6,4)	-	(6,4)
Comercializadoras de energia elétrica	16,6	-	-	-	16,6
Remuneração dos ativos de concessão	(36,6)	8,2	-	-	(28,4)
Transações no mercado de curto prazo	(10,1)	-	(2,9)	-	(13,0)
Receita de serviços prestados	2,3	-	-	-	2,3
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	(5,2)	-	(5,2)
Ganho em ação judicial	79,9	-	-	-	79,9
Outras receitas	19,6	-	-	(14,8)	4,8
Receita operacional líquida	127,9	411,4	(14,5)	(14,8)	510,0

No 2T20, a receita operacional líquida aumentou 23,4% (R\$ 510,0 milhões) quando comparada ao 2T19, passando de R\$ 2.176,5 milhões para R\$ 2.686,5 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

Geração e venda de energia do portfólio: aumento de R\$ 127,9 milhões (6,9%), motivado, substancialmente, pelos acréscimos de (i) R\$ 79,9 milhões não recorrentes, oriundos de recuperação de tributos; (ii) R\$ 37,2 milhões correspondentes ao aumento do preço médio líquido de venda; (iii) R\$ 35,6 milhões decorrentes de maior quantidade de energia vendida; (iv) R\$ 20,2 milhões referentes, sobretudo, ao reconhecimento no 2T20 de receitas de indenização por atrasos na conclusão de obras e a cobrança de multa contratual por indisponibilidade em usinas – contido na linha “outras receitas”; e (v) R\$ 2,3 milhões de receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda; parcialmente atenuados pelos seguintes decréscimos: (vi) R\$ 36,6 milhões de remuneração dos ativos financeiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda referente a energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em razão da menor inflação entre os trimestres; e (vii) R\$ 10,1 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, principalmente na CCEE.



³ No 2T20, a Companhia apurou redução de ganhos não realizados em operações de *trading* por meio da controlada ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda (“EBC”).

Comentário do Desempenho



Das variações observadas nos itens (ii), (iii) e (vii), R\$ 147,7 milhões foram oriundos da Usina Termelétrica Pampa Sul (Pampa Sul), cujo início da operação comercial ocorreu em 28 de junho de 2019.

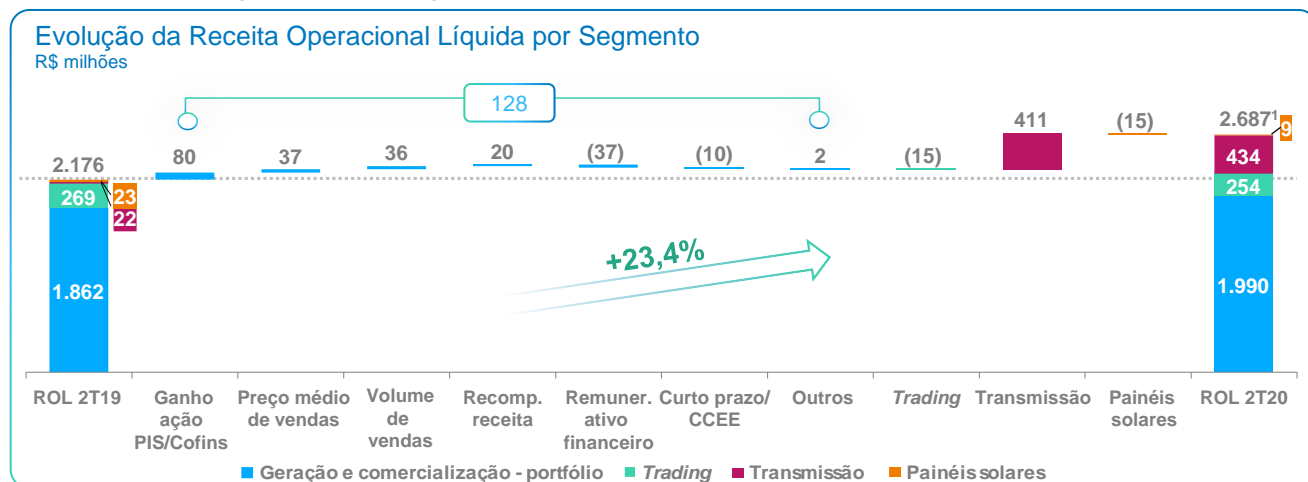
Desconsiderando-se os efeitos oriundos de Pampa Sul e o efeito não recorrente do ganho na ação judicial, mencionado no item (i), a receita operacional líquida do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio apresentou redução de R\$ 99,7 milhões (5,4%) no 2T20, em relação ao 2T19. Essa redução é motivada, principalmente, pelos seguintes efeitos: (i) retração no consumo de consumidores livres resultante dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, que motivaram os consumidores a exercerem a cláusula contratual de flexibilidade para redução da energia contratada, parcialmente compensada pela elevação do preço médio da energia vendida; (ii) reduções de preço médio e volume nas receitas com distribuidoras; (iii) diminuição na remuneração dos ativos de concessão; (iv) acréscimo nas receitas por indenizações por atrasos na conclusão de obras e a cobrança de multa contratual por indisponibilidade em usinas; e (v) aumento nas receitas com comercializadoras.

Transmissão: elevação de R\$ 411,4 milhões em consequência da aquisição e do início das obras de Novo Estado Transmissora de Energia (Novo Estado) e do avanço na execução das obras do Sistema de Transmissão Gralha Azul (Gralha Azul). Cabe mencionar que essa receita contábil decorrente da construção dos ativos de transmissão é resultante da aplicação do Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Trading: redução de R\$ 14,5 milhões (5,4%) oriunda da menor receita nas operações realizadas e no resultado negativo da marcação a mercado das vendas futuras.

Painéis solares: queda de R\$ 14,8 milhões (63,5%) nas vendas e instalação de painéis solares em razão da retração desse mercado no trimestre em análise.

Os resultados dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em item específico.



¹ Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

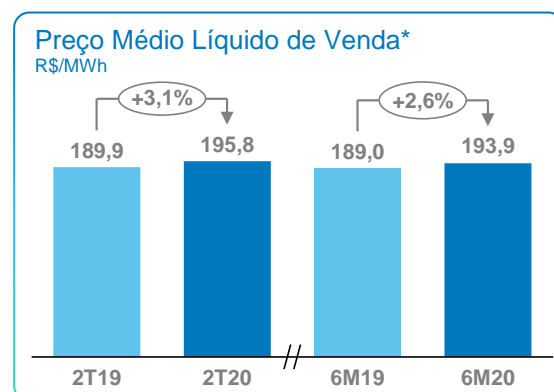
Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

➤ Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu R\$ 195,79/MWh no 2T20, 3,1% superior ao obtido no 2T19, cujo valor foi de R\$ 189,87/MWh.

A elevação do preço foi motivada, substancialmente, pela correção monetária dos contratos vigentes, pelo preço médio na venda de energia de Pampa Sul, o qual é superior à média dos demais contratos existentes para distribuidoras e pelo acréscimo no preço médio de consumidores livres, motivado por novos contratos com preços superiores aos contratos vigentes. Esses efeitos foram parcialmente atenuados pelas novas contratações de comercializadoras, com preços inferiores à média dos contratos vigentes ou finalizados.



* Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

Comentário do Desempenho



➤ Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida em contratos passou de 8.790 GWh (4.025 MW médios) no 2T19 para **8.895 GWh (4.073 MW médios) no 2T20**, um aumento de 105 GWh (48 MW médios) entre os períodos comparados (1,2%).

O aumento no volume de vendas é resultante, substancialmente, da entrada em operação comercial da Pampa Sul que vendeu 293 MW médios no trimestre, e por novas contratações em comercializadoras, parcialmente atenuado por reduções no consumo de consumidores livres ocorridas, substancialmente, pela retração econômica provocada pela pandemia da Covid-19, por contratos que encerraram em 2019, no âmbito do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e pela atuação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCS D).

➤ Receita de Venda de Energia Elétrica

• Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou **R\$ 860,8 milhões no 2T20, R\$ 104,1 milhões (13,8%) superior** aos R\$ 756,7 milhões auferidos no 2T19. O aumento foi ocasionado pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 102,6 milhões — aumento de 454 GWh (208 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R\$ 1,5 milhão — aumento de 0,2% no preço médio líquido de vendas.

O aumento no volume de vendas foi motivado, substancialmente, pela entrada em operação comercial de Pampa Sul, cuja energia é destinada ao atendimento de leilões de energia nova, que resultou em receita de R\$ 149,8 milhões, parcialmente atenuado por reduções contratuais via MCS D e pelo reconhecimento de ressarcimentos previstos nos contratos de ambiente regulado.

O acréscimo no preço médio líquido de vendas foi motivado, substancialmente, pelo preço médio na venda de energia de Pampa Sul, superior à média dos contratos existentes, atenuados por menores preços médios praticados nos contratos de Umburanas – Fase I.

• Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres reduziu **R\$ 47,9 milhões (6,1%)** entre os trimestres em análise, passando de R\$ 780,8 milhões no 2T19 para R\$ 732,9 milhões no 2T20. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R\$ 97,2 milhões — diminuição de 546 GWh (250 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R\$ 49,3 milhões — acréscimo de 6,3% no preço médio líquido de vendas.

A redução na quantidade de energia vendida foi motivada pela pandemia da Covid-19 e pelas incertezas relacionadas à retomada da economia, com impactos na demanda de energia, provocando reduções de consumo por parte dos clientes industriais, considerando os limites relacionados às flexibilidades previstas nos contratos. Consequentemente, o volume de energia não vendido para consumidores livres foi liquidado na CCEE. Esse decréscimo foi parcialmente atenuado por novos contratos celebrados no 2T20 e pelas migrações de perfil entre comercializadoras e consumidores livres.

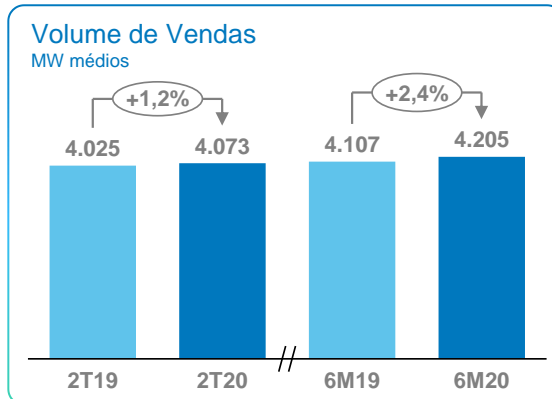
A elevação do preço decorreu, substancialmente, das novas contratações com preços médios superiores à média dos contratos existentes ou finalizados e pelo efeito da correção monetária dos contratos existentes.

• Comercializadoras:

No 2T20, a receita de venda a comercializadoras foi de **R\$ 147,9 milhões, R\$ 16,6 milhões (12,6%) superior** à receita auferida no 2T19, que foi de R\$ 131,3 milhões. Esse acréscimo é oriundo da combinação dos seguintes aspectos: (i) R\$ 30,2 milhões — aumento de 197 GWh (90 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R\$ 13,6 milhões — decréscimo de 10,4% no preço médio líquido de vendas.

O acréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorre, principalmente, de novas contratações realizadas em 2020, motivada pela estratégia de gestão do portfólio, parcialmente atenuada pelas migrações de parte dos clientes, que compravam energia por meio de comercializadoras, para o perfil de consumidores livres, entre os anos de 2019 e 2020.

A redução dos preços ocorre, basicamente, devido às novas contratações com preços inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados e pela redução de preços observada no Sistema Interligado Nacional (SIN) em 2020, devido aos impactos da Covid-19, parcialmente atenuada pela correção monetária dos contratos vigentes.



Comentário do Desempenho



➤ Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 2T20, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de R\$ 58,7 milhões, enquanto no 2T19 foi de R\$ 68,8 milhões, o que representa uma **redução de R\$ 10,1 milhões (14,7%)** entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➤ Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R\$ 89,6 milhões, no 2T19, para R\$ 53,0 milhões no 2T20, **redução de R\$ 36,6 milhões (40,8%)**. O decréscimo é motivado, substancialmente, pela variação do IPCA entre os períodos em comparação, parcialmente atenuado pelo aumento do saldo médio entre os períodos em comparação.

➤ Ganho em ação judicial – recuperação de tributos

Em 18 de maio de 2020, a Companhia obteve decisões favoráveis em trânsito em julgado que garantiram à Companhia o direito de reaver, mediante compensação ou restituição, créditos de tributos federais, devidamente atualizados pela taxa Selic. Diante deste fato, a Companhia reconheceu R\$ 79,9 milhões no 2T20. O montante em questão foi atualizado monetariamente, com impacto de R\$ 72,9 milhões no resultado financeiro do 2T20. A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil e está envidando todos os esforços para reunir documentação comprobatória para apresentar às autoridades fiscais quando requisitado.

➤ Painéis Solares

A receita de venda e instalação de painéis solares, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD), entre os trimestres em análise, **reduziu R\$ 14,8 milhões (63,5%)**, passando de R\$ 23,3 milhões no 2T19 para **R\$ 8,5 milhões no 2T20**. No 2T20, a EGSD implantou um total de 49 sistemas, com capacidade instalada de 3.920 kWp, comparado aos 6.793 kWp registrados no 2T19, em 130 sistemas instalados. Observou-se, entre os trimestres em comparação, uma desaceleração das atividades comerciais, principalmente em decorrência da pandemia da Covid-19.

Comentário do Desempenho



Custos Operacionais

	Custos por segmento – 2T20 x 2T19 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica				Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	
	2T20				
Compras de energia	337,2	-	241,7	-	578,9
Custos de construção	-	413,2	-	-	413,2
Depreciação e amortização	227,9	-	-	-	227,9
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	136,4	-	-	-	136,4
Materiais e serviços de terceiros	71,5	-	-	3,3	74,8
Pessoal	64,3	-	-	2,4	66,7
Transações no mercado de curto prazo	57,4	-	-	-	57,4
Seguros	18,5	-	-	-	18,5
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	9,1	-	9,1
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	5,4	5,4
<i>Royalties</i>	3,7	-	-	-	3,7
Combustíveis para geração	(10,5)	-	-	-	(10,5)
Provisões operacionais, líquidas	(12,8)	-	-	-	(12,8)
Outros custos operacionais, líquidos	13,7	-	-	-	13,7
Custos operacionais	907,3	413,2	250,8	11,1	1.582,4
	2T19				
Compras de energia	371,0	-	261,8	-	632,8
Custos de construção	-	19,6	-	-	19,6
Depreciação e amortização	199,5	-	-	-	199,5
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	123,0	-	-	-	123,0
Materiais e serviços de terceiros	55,1	-	-	4,7	59,8
Pessoal	62,8	-	-	2,3	65,1
Transações no mercado de curto prazo	49,5	-	-	-	49,5
Seguros	20,5	-	-	-	20,5
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	7,1	-	7,1
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	14,9	14,9
<i>Royalties</i>	27,5	-	-	-	27,5
Combustíveis para geração	19,2	-	-	-	19,2
Provisões operacionais, líquidas	(3,2)	-	-	-	(3,2)
Outros custos operacionais, líquidos	8,1	-	-	0,5	8,6
Custos operacionais	933,0	19,6	268,9	22,4	1.243,9
	Variação				
Compras de energia	(33,8)	-	(20,1)	-	(53,9)
Custos de construção	-	393,6	-	-	393,6
Depreciação e amortização	28,4	-	-	-	28,4
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	13,4	-	-	-	13,4
Materiais e serviços de terceiros	16,4	-	-	(1,4)	15,0
Pessoal	1,5	-	-	0,1	1,6
Transações no mercado de curto prazo	7,9	-	-	-	7,9
Seguros	(2,0)	-	-	-	(2,0)
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	2,0	-	2,0
Custo da venda de painéis solares	-	-	-	(9,5)	(9,5)
<i>Royalties</i>	(23,8)	-	-	-	(23,8)
Combustíveis para geração	(29,7)	-	-	-	(29,7)
Provisões operacionais, líquidas	(9,6)	-	-	-	(9,6)
Outros custos operacionais, líquidos	5,6	-	-	(0,5)	5,1
Custos operacionais	(25,7)	393,6	(18,1)	(11,3)	338,5

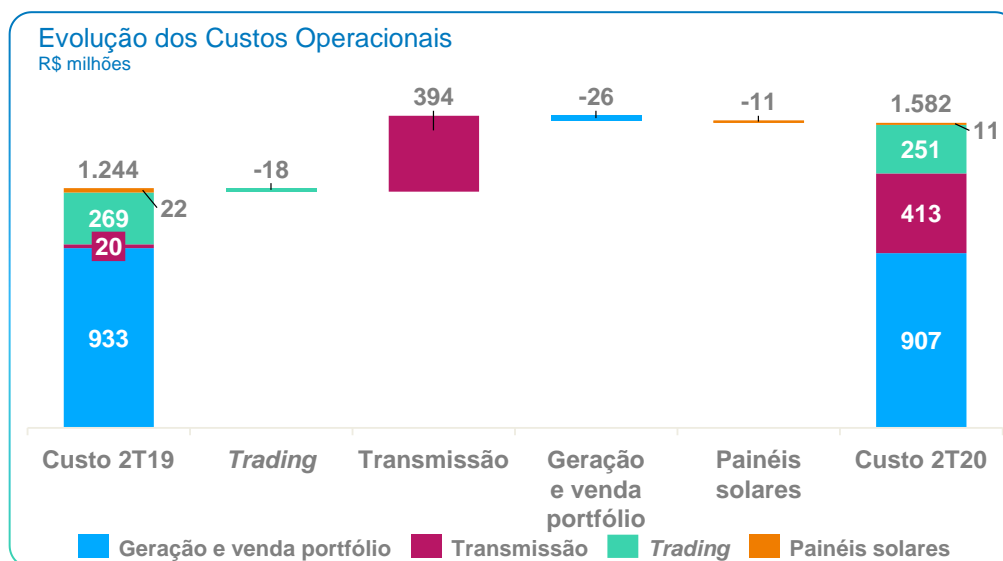
Os custos operacionais aumentaram em R\$ 338,5 milhões (27,2%) entre os trimestres comparados, passando de R\$ 1.243,9 milhões no 2T19 para R\$ 1.582,4 milhões no 2T20. Esta variação foi reflexo dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R\$ 393,6 milhões (2.008,2%) de custos no segmento de transmissão; (ii) redução no 2T20 de R\$ 25,7 milhões (2,8%) em relação ao 2T19, nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (iii) decréscimo de R\$ 18,1 milhões (6,7%) nos custos de operações de *trading* de energia; e (iv) retração de R\$ 11,3 milhões (50,4%) de custos de venda e instalação de painéis solares.

Da variação observada no item (ii), destaca-se o acréscimo de R\$ 88,9 milhões, motivado pela entrada em operação comercial de Pampa Sul. Desconsiderando-se esse efeito, os custos operacionais do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia do 2T20 reduziram R\$ 114,6 milhões (12,4%), em relação ao 2T19. Os principais motivos para essa redução foram: (i) maior reembolso de custos com combustíveis para geração na Usina Termelétrica Jorge Lacerda; (ii) redução de compras de energia; e (iii) diminuição nos custos com *royalties*.

Comentário do Desempenho



Os custos dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em item específico.



Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

» **Compras de energia:** entre o 2T19 e o 2T20 houve redução de R\$ 33,8 milhões (9,1%) nas operações de compras para a gestão de portfólio de energia, motivada por: (i) R\$ 27,3 milhões — decréscimo de 145 GWh (66 MW médios) na quantidade comprada e (ii) R\$ 6,5 milhões — diminuição de 1,9% no preço médio líquido de compras de energia, o qual inclui as compras de curto prazo, que foi de R\$ 188,41/MWh no 2T19 para R\$ 184,82/MWh no 2T20.

A redução observada no volume de compras nos períodos em comparação ocorreu, em especial, pelo fato da Companhia ter tido a necessidade de comprar energia durante o período de atraso na obra de Pampa Sul, no primeiro semestre de 2019. A Companhia reduziu a necessidade de compra em razão da entrada em operação comercial da usina no final de junho de 2019. O decréscimo observado no preço médio de compra foi motivado, principalmente, pela redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) observado entre os trimestres em comparação, uma vez que o PLD é utilizado como parâmetro para estabelecimento de preço de curto prazo. Esse efeito foi parcialmente atenuado pela correção monetária do período.

» **Depreciação e amortização:** aumento de R\$ 28,4 milhões (14,2%) entre os trimestres comparados, em decorrência, sobretudo, da entrada em operação comercial de Pampa Sul, com acréscimo de R\$ 27,8 milhões. Desconsiderando o efeito da entrada em operação comercial citada, o aumento foi de R\$ 0,6 milhão (0,3%) no 2T20, em relação ao 2T19.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R\$ 13,4 milhões (10,9%) entre os trimestres em análise, decorrente, sobretudo, da entrada em operação comercial de Pampa Sul, cujo impacto foi de R\$ 5,1 milhões. Desconsiderando esse efeito, o acréscimo foi de R\$ 8,3 milhões (7,0%), reflexo, substancialmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.

» **Materiais e serviços de terceiros:** elevação de R\$ 16,4 milhões (29,8%) no 2T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, do acréscimo de R\$ 16,1 milhões nos custos de operação e manutenção decorrentes de novos contratos oriundos da entrada em operação de Pampa Sul. Desconsiderando esse efeito, os custos com material e serviços de terceiros apresentaram acréscimo de R\$ 0,3 milhão (0,5%) nos trimestres em análise.

» **Pessoal:** elevação de R\$ 1,5 milhão (2,4%) no 2T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, das novas contratações em Pampa Sul, que promoveram acréscimo de R\$ 1,7 milhão na comparação trimestral. Desconsiderando o efeito decorrente de Pampa Sul, houve redução de R\$ 0,2 milhão (0,3%) no 2T20, em comparação ao 2T19.

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram superiores em R\$ 7,9 milhões (16,0%). Esse efeito seria de R\$ 6,2 milhões (12,5%) se fossem desconsiderados os impactos decorrentes de Pampa Sul, que apresentou, no 2T20, compras no montante de R\$ 1,7 milhão. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

Comentário do Desempenho



- » **Seguros:** redução de R\$ 2,0 milhões (9,8%) nos trimestres comparados, motivada, substancialmente, pela diminuição de R\$ 7,4 milhões no prêmio de seguros na Usina Termelétrica Jorge Lacerda e na Usina Hidrelétrica Jaguará, embasada na reavaliação de riscos destas Usinas. Essa redução foi parcialmente atenuada pelas inclusões da Usina Termelétrica Pampa Sul e dos Conjuntos Eólicos Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase I na apólice de seguros da Companhia, as quais promoveram acréscimos de R\$ 2,4 milhões, R\$ 1,9 milhão e R\$ 1,0 milhão, respectivamente.
- » **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (Royalties):** redução de R\$ 23,8 milhões (86,5%) nos trimestres comparados, em decorrência, principalmente, de menor geração das usinas hidrelétricas entre os trimestres, causada, sobretudo, pela redução de consumo e da estiagem na região Sul do Brasil no 2T20, parcialmente atenuada pelo reajuste anual.
- » **Combustíveis para geração:** decréscimo de R\$ 29,7 milhões (154,7%) na comparação entre o 2T19 e o 2T20, devido, basicamente, aos seguintes efeitos: (i) R\$ 51,7 milhões de redução nos custos com carvão próprio na Usina Termelétrica Jorge Lacerda, motivada pela diminuição no volume de geração entre os períodos, parcialmente atenuado pelo efeito da correção monetária; e (ii) ao consumo de combustível oriundo da entrada em operação comercial de Pampa Sul, em junho de 2019, no montante de R\$ 21,1 milhões.
- » **Provisões operacionais, líquidas:** efeito positivo no resultado de R\$ 9,6 milhões (300,0%) no 2T20, em relação ao mesmo trimestre de 2019, resultante, substancialmente, da reversão de provisões para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 12,3 milhões, ocorrida no 2T20, motivada por acordo judicial celebrado entre a Companhia e um cliente, com vistas ao recebimento do montante nos próximos meses. No 2T19 houve reversão de provisões para desmobilização de Charqueadas, no montante de R\$ 3,1 milhões.

➤ Painéis Solares

Entre os trimestres analisados, houve redução de R\$ 11,3 milhões (50,4%) nos custos deste segmento, motivada, substancialmente, pelos decréscimos nos custos das vendas e instalação dos painéis solares, de R\$ 9,5 milhões (63,8%) e de R\$ 1,4 milhão (29,8%) nos custos com materiais e serviços de terceiros, ocasionados pela retração no volume de vendas entre os períodos.

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O resultado bruto entre os trimestres em análise aumentou R\$ 3,6 milhões (1.200,0%), passando de prejuízo de R\$ 0,3 milhão no 2T19 para lucro de R\$ 3,3 milhões no 2T20. A variação é motivada pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 13,7 milhões decorrentes de aumento no resultado bruto das transações realizadas de compra e venda de energia; (ii) R\$ 7,2 milhões de impacto negativo oriundo da marcação a mercado — diferença entre os preços contratados e os de mercado — das operações líquidas contratadas em aberto em 30 de junho de 2020 e de 2019; e (iii) redução de R\$ 2,9 milhões no resultado das transações no mercado de energia de curto prazo.

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% das ações da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (atual denominação da Sterlite Novo Estado Energia S.A.) em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento.

➤ Receita de Transmissão

A receita do segmento de transmissão de energia aumentou no 2T20, em comparação ao 2T19, **R\$ 411,4 milhões**, dos quais: (i) R\$ 403,2 milhões correspondem ao aumento da receita de implementação de infraestrutura de transmissão; e (ii) R\$ 8,2 milhões decorrem da elevação da remuneração da infraestrutura.

Ambos os acréscimos mencionados foram consequência da aquisição e do início da construção de Novo Estado e da evolução na execução das obras de construção do Sistema de Transmissão Gralha Azul. Adicionalmente, a receita de remuneração de infraestrutura de transmissão também é impactada pela variação do IPCA.

Comentário do Desempenho



➤ Custos de Construção

O custo de construção apresentou acréscimo de R\$ 393,6 milhões entre os trimestres comparados. O aumento foi motivado pelo avanço na execução das obras dos Sistemas de Transmissão Galha Azul e Novo Estado.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 2T20 e no 2T19, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — **foram positivos em R\$ 3,0 milhões e R\$ 23,9 milhões, respectivamente.** O montante representa uma **redução de R\$ 20,9 milhões entre os períodos comparados**, sendo R\$ 18,0 milhões no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e R\$ 2,9 milhões no resultado das transações de *trading* de energia.

Essa variação foi consequência, fundamentalmente, dos seguintes efeitos: (i) redução da receita no MRE; (ii) impacto negativo do Fator de Ajuste do MRE (GSF) — já deduzido dos efeitos da repactuação do risco hidrológico; (iii) efeito positivo proveniente da diferença de preços entre os submercados Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste no 2T19; (iv) reduções de impacto financeiro de operações de curto prazo e da posição vendedora na CCEE no 2T20 comparado ao 2T19, motivado pela diminuição do PLD médio entre os períodos; e (v) maior geração termelétrica entre os períodos analisados.

Em dezembro de 2019, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2020 em R\$ 559,75/MWh e R\$ 39,68/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R\$/MWh	2T20	2T19	Var. (%)
Sul	75,47	131,37	(42,6%)
Sudeste/Centro-Oeste	75,47	131,37	(42,6%)
Nordeste	49,40	57,27	(13,7%)

As reduções de PLD observadas são motivadas pela diminuição de 14,6% na média de consumo quando comparados os períodos de isolamento social (21 de março a 30 de junho), motivado pela Covid-19, e a média dos 20 dias imediatamente anteriores às medidas restritivas (01 a 20 de março), conforme divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, passaram de R\$ 57,7 milhões no 2T19 para R\$ 66,6 milhões no 2T20, aumento de R\$ 8,9 milhões (15,4%) nos trimestres em análise. A elevação foi resultante da combinação dos seguintes itens: (i) acréscimo de R\$ 9,7 milhões (17,6%) oriundos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia, motivado, principalmente, pelos seguintes aumentos: R\$ 8,0 milhões nas despesas com materiais e serviços de terceiros (51,9%), dos quais se destacam a aquisição de materiais de consumo relacionados à atividades de prevenção à Covid-19; e (ii) R\$ 0,9 milhão nas despesas com pessoal (3,2%), motivado, substancialmente, pelo reajuste anual. Esses acréscimos foram parcialmente atenuados pelas reduções de R\$ 0,5 milhão (31,3%) e R\$ 0,4 milhão (40,0%), oriundos dos segmentos de venda e instalação de painéis e de *trading* de energia, respectivamente.

Comentário do Desempenho



Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

Em 13 de junho de 2019, a controlada em conjunto Aliança Transportadora de Gás S.A. (Aliança) adquiriu 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). A Companhia possuía 32,5% de participação societária direta na controlada em conjunto, Aliança e, portanto, 29,25% de participação societária indireta na TAG. Em 2 de setembro de 2019, a TAG realizou a incorporação da Aliança. A partir desta data, a Companhia passou a possuir 29,25% de participação societária direta na TAG.

A Companhia reconheceu resultado positivo de equivalência patrimonial, no 2T20, no montante de R\$ 161,5 milhões, oriundo da controlada em conjunto TAG, consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i.i) R\$ 351,8 milhões relativos ao Ebitda positivo; (i.ii) R\$ 112,0 milhões de depreciação e amortização, dos quais R\$ 66,3 milhões referem-se à amortização da *mais-valia* resultante da incorporação reversa da Aliança; (i.iii) R\$ 101,3 milhões de despesas financeiras, líquidas, impactadas pelos empréstimos captados pela Aliança anteriormente à incorporação; (i.iv) R\$ 72,0 milhões de efeito não recorrente referente ao reconhecimento de créditos extemporâneos de incentivos fiscais referentes ao lucro da exploração na Sudene; e (i.v) R\$ 49,0 milhões relativos à despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

No 2T19, a Companhia reconheceu resultado negativo de equivalência patrimonial na controlada em conjunto, Aliança, no montante de R\$ 26,8 milhões, motivado pelo reconhecimento de despesas referentes ao desenvolvimento do projeto de aquisição da TAG, de R\$ 44,7 milhões; e do resultado financeiro positivo na Aliança, de R\$ 13,9 milhões, oriundo substancialmente, da variação cambial de dívidas em moeda estrangeira.

No 2T20, a controlada em conjunto TAG reconheceu créditos extemporâneos de incentivos fiscais relativos ao período compreendido entre 2017 e 2020. A TAG não utilizou o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda em cinco de suas unidades produtivas, concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), durante o período anteriormente mencionado, em razão da necessidade de aprovação pela Receita Federal do Brasil (RFB), haja vista irregularidades verificadas por este órgão. Em fevereiro de 2020, a RFB aprovou o uso dos incentivos, com a possibilidade de retroatividade. A TAG estima que os créditos começarão a ser utilizados a partir de julho de 2020, pois serão compensados com os saldos PIS e Cofins a pagar.

O resultado de equivalência patrimonial da TAG do 2T20 é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R\$ milhões	2T20	
	100%	Participação da Companhia
TAG (29,25%)		
Receita operacional líquida	1.414,2	413,6
Custos dos serviços prestados	(563,0)	(164,7)
Lucro bruto	851,2	248,9
Despesas gerais e administrativas	(31,1)	(9,1)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	820,1	239,8
Resultado financeiro	(346,4)	(101,3)
Lucro antes dos impostos	473,7	138,5
Imposto de renda e contribuição social	(167,7)	(49,0)
Créditos extemporâneos de incentivos fiscais	246,2	72,0
Lucro líquido da TAG referente ao 2T20	552,2	161,5
Equivalência patrimonial sobre o resultado da TAG	161,5	

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda – em R\$ milhões	2T20	
	100%	Participação da Companhia
TAG (29,25%)		
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	820,1	239,8
Depreciação e amortização	383,0	112,0
Ebitda	1.203,1	351,8

Comentário do Desempenho

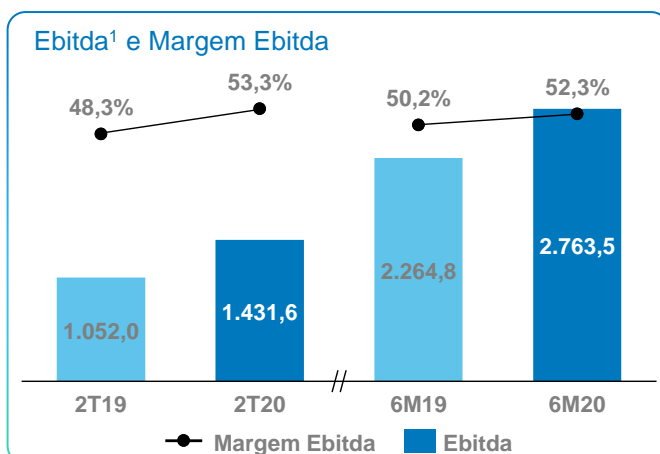


Ebitda e Margem Ebitda

	Ebitda por segmento – 2T20 x 2T19 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica					
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	Transporte de Gás	Consolidado
2T20						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.017,9	20,4	2,7	(3,7)	161,5	1.198,8
Depreciação e amortização	232,6	-	-	0,2	-	232,8
Ebitda	1.250,5	20,4	2,7	(3,5)	161,5	1.431,6
Margem Ebitda	62,8%	4,7%	1,1%	(41,2%)	-	53,3%
2T19						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	874,6	2,7	(1,3)	(0,7)	(26,8)	848,5
Depreciação e amortização	203,3	-	-	0,2	-	203,5
Ebitda	1.077,9	2,7	(1,3)	(0,5)	(26,8)	1.052,0
Margem Ebitda	57,9%	12,1%	(0,5%)	(2,1%)	-	48,3%
Variação						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	143,3	17,7	4,0	(3,0)	188,3	350,3
Depreciação e amortização	29,3	-	-	-	-	29,3
Ebitda	172,6	17,7	4,0	(3,0)	188,3	379,6
Margem Ebitda	4,9 p.p.	(7,4 p.p.)	1,6 p.p.	(39,1 p.p.)	-	5,0 p.p.

O Ebitda inclui o resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto, TAG, visto que a subsidiária possui expectativa de distribuição de dividendos de forma frequente e recorrente.

Entre o 2T20 e o 2T19, o Ebitda aumentou em R\$ 379,6 milhões (36,1%), passando de R\$ 1.052,0 milhões no 2T19 para R\$ 1.431,6 milhões no 2T20. A variação foi consequência da combinação dos seguintes **efeitos positivos**: (i) R\$ 188,3 milhões (702,6%) decorrentes de maior resultado de participação societária em controladas em conjunto, principalmente a TAG; (ii) aumento de R\$ 172,6 milhões (16,0%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; (iii) R\$ 17,7 milhões oriundos do segmento de transmissão de energia; e (iv) R\$ 4,0 milhões oriundos do segmento de *trading* de energia – dos quais R\$ 11,2 milhões são originados das transações realizadas e das despesas operacionais, parcialmente atenuado pelo impacto negativo de R\$ 7,2 milhões provenientes dos efeitos da marcação a mercado. Os referidos impactos positivos foram contrabalanceados pelo decréscimo de R\$ 3,0 milhões (600,0%) oriundo do segmento de painéis solares.



¹ Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment*.

A margem Ebitda consolidada apresentou incremento de 5,0 p.p., aumento de 48,3% no 2T19 para 53,3% no 2T20. Destaca-se que a margem Ebitda consolidada é parcialmente reduzida pelos efeitos das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção das linhas de transmissão e das operações realizadas pela controlada EGSD, os quais apresentam margens inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.

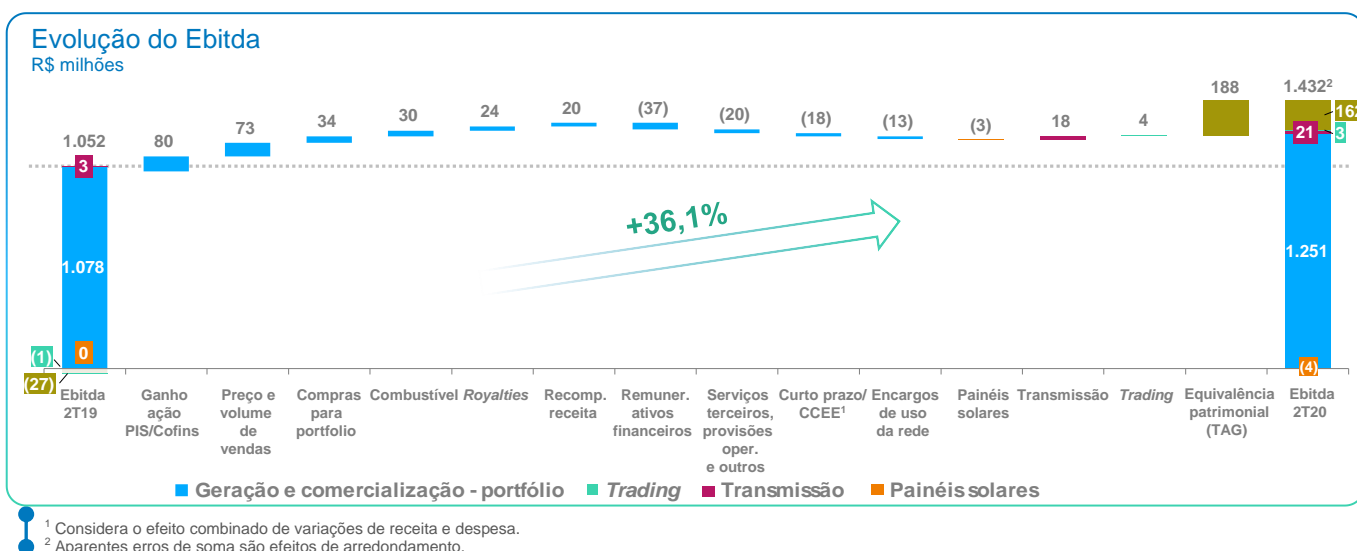
Comentário do Desempenho



O principal segmento de negócios da Companhia, no setor elétrico, é o de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia, com variação indicada no item (ii) acima, cujos principais efeitos positivos estão descritos a seguir: (i) R\$ 79,9 milhões referentes a recuperação de tributos; (ii) R\$ 37,2 milhões motivados pela elevação de preço médio líquido de energia vendida; (iii) R\$ 35,6 milhões de aumento do volume de vendas; (iv) R\$ 33,8 milhões de redução nas compras de energia; (v) R\$ 29,7 milhões de decréscimo nos custos com combustíveis; (vi) R\$ 23,8 milhões de diminuição nos custos com *royalties*; (vii) R\$ 20,2 milhões de acréscimo na receita oriunda de sinistros e multas por indisponibilidade; e (viii) R\$ 9,6 milhões motivados pela redução nos custos com provisões operacionais. Esses efeitos positivos foram parcialmente atenuados pelos seguintes impactos negativos: (i) decréscimo de R\$ 36,6 milhões de receita de remuneração e variação monetária sobre ativos de concessões das UHE Jaguará e Miranda; (ii) redução de R\$ 18,0 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo; (iii) incremento de R\$ 16,4 milhões de custos com materiais e serviços de terceiros; (iv) elevação de R\$ 13,4 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; e (v) aumento de R\$ 12,8 milhões dos demais receitas, custos e despesas operacionais.

Os efeitos positivos e negativos apresentados estão impactados pela entrada em operação comercial de Pampa Sul. O Ebitda desta usina foi positivo de R\$ 82,4 milhões e negativo de R\$ 4,1 milhões no 2T20 e no 2T19, respectivamente. Adicionalmente, no 2T20 a Companhia reconheceu o evento não recorrente relacionado a recuperação de tributos, no montante de R\$ 79,9 milhões.

Considerando-se apenas os resultados auferidos pelo segmento de geração e venda de energia do portfólio e desconsiderando o efeito não recorrente mencionado, o Ebitda seria de R\$ 1.170,6 milhões no 2T20 e de R\$ 1.077,9 milhões no 2T19, com acréscimo de R\$ 92,7 milhões entre os períodos analisados, e a margem Ebitda no 2T20 seria de 61,3% e no 2T19, de 57,9%, o que representaria um acréscimo de 3,4 p.p. entre os trimestres em análise.



Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. %	6M20	6M19	Var. %
Lucro líquido	765,8	385,4	98,7	1.277,8	950,9	34,4
(+) Imposto de renda e contribuição social	264,5	172,8	53,1	456,8	409,8	11,5
(+) Resultado financeiro	168,5	290,3	-42,0	560,8	504,4	11,2
(+) Depreciação e amortização	232,8	203,5	14,4	468,1	394,8	18,6
Ebitda	1.431,6	1.052,0	36,1	2.763,5	2.259,9	22,3
(+) Impairment	0,0	0,0	-	0,0	4,9	-100,0
Ebitda ajustado	1.431,6	1.052,0	36,1	2.763,5	2.264,8	22,0

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 2T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 111,1 milhões, R\$ 69,5 milhões ou 167,0% acima dos R\$ 41,6 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2019, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de juros sobre impostos e contribuições sociais, no montante de R\$ 72,9 milhões, referentes à atualização financeira do montante envolvido na recuperação de tributos; e (ii) acréscimo de R\$ 1,5 milhão na receita com aplicações financeiras, motivada pelo aumento do saldo médio de aplicações financeiras entre os períodos em análise, parcialmente atenuada pela redução nas taxas de juros observada entre os trimestres.

Despesas financeiras: as despesas no 2T20 foram de R\$ 279,6 milhões, isto é, R\$ 52,3 milhões ou 15,8% abaixo das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R\$ 331,9 milhões. A queda observada foi motivada por reduções na variação monetária sobre dívidas e concessões a pagar, nos montantes de R\$ 69,1 milhões e R\$ 7,6 milhões, respectivamente, visto a redução dos índices inflacionários entre os períodos em análise. Esse efeito foi parcialmente atenuado pelos seguintes acréscimos: aumento de R\$ 25,0 milhões de juros e ajuste a valor justo sobre dívidas, em razão, principalmente, da emissão de debêntures pela Companhia, em maio e em agosto de 2019, da contratação de empréstimos e financiamentos ao longo de 2019 e 2020 para gestão do fluxo de caixa e realização de investimentos, e da redução de juros capitalizados, em razão da entrada em operação de Pampa Sul. Em contrapartida, os *hedges* contratados para as dívidas em moeda estrangeira resultaram em redução dos juros sobre dívidas no 2T20. Além disso, destaca-se o montante de juros capitalizados no projeto Pampa Sul no 2T19, no montante de R\$ 13,9 milhões.

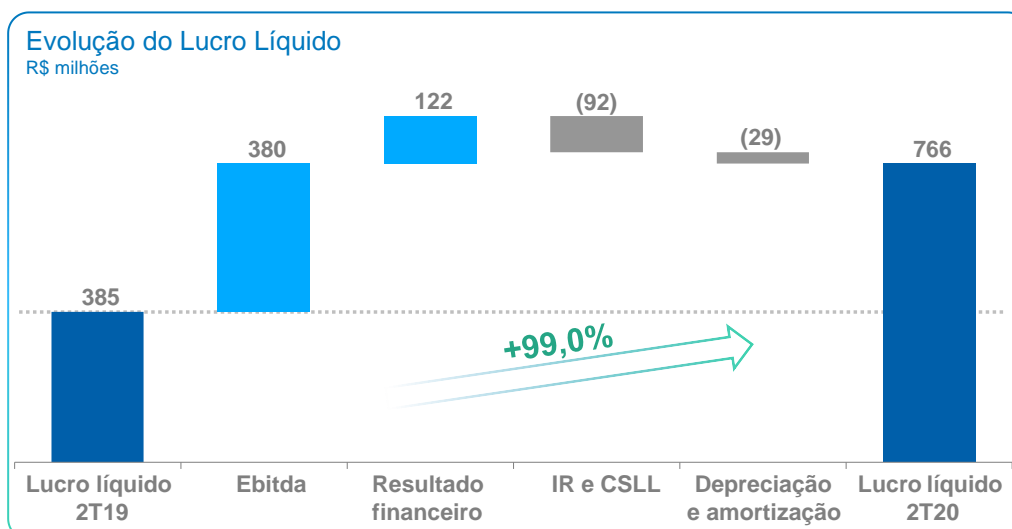
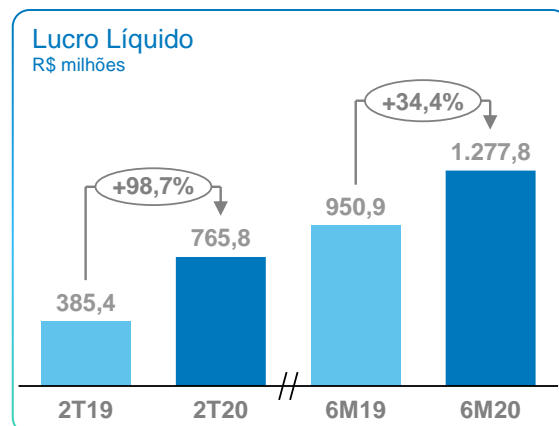
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 2T20 foram de R\$ 264,5 milhões, R\$ 91,7 milhões (53,1%) superior ao registrado no mesmo trimestre de 2019, de R\$ 172,8 milhões, em decorrência, substancialmente, do aumento de 48,5% no lucro antes dos impostos, desconsiderando o resultado de equivalência patrimonial auferido no 2T20, em comparação ao 2T19. A alíquota efetiva de IR e CSLL, excluindo-se o resultado de equivalência patrimonial, aumentou 0,9 p.p., saindo de 29,5% no 2T19 para 30,4% no 2T20.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T20 foi de R\$ 765,8 milhões, R\$ 380,4 milhões ou 98,7% maior do que os R\$ 385,4 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse acréscimo é consequência dos seguintes efeitos: (i) aumento de R\$ 379,6 milhões no Ebitda; (ii) redução de R\$ 121,8 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) aumento de R\$ 91,7 milhões do imposto de renda e da contribuição social; e (iv) acréscimo de R\$ 29,3 milhões da depreciação e amortização.

Excluindo-se os efeitos dos impactos relativos recuperação de tributos; e do resultado de equivalência patrimonial, cujos impactos líquidos entre os períodos foram de R\$ 289,1 milhões, o lucro líquido do trimestre teria aumentado em R\$ 91,3 milhões (22,1%).



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2020
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia” ou “ENGIE Brasil Energia” ou “EBE”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a venda de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas e controlada em conjunto, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de geração distribuída, de transporte de gás e de transmissão de energia. Mais informações vide Nota 29 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,3%¹ da capacidade instalada do país. Em 30.06.2020, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 8.710,5 MW. Desse total, 73,4% são oriundos de fontes hidrelétricas, 13,8% de termelétricas e 12,8% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.970,9 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 30.06.2020, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 60 usinas, sendo 11 hidrelétricas (“UHE”), quatro termelétricas convencionais (“UTE”), 38 parques eólicos, três à biomassa, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”).

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º semestre de 2020 foram estes:

a) Pagamento de dividendos intercalares e definição de data de pagamento de juros sobre o capital próprio

Em 29.01.2020, foram pagos os dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2019, no montante de R\$ 893 milhões, correspondente a R\$ 1,0949497919 por ação.

A Administração da Companhia estabeleceu a data de 01.07.2020 para o pagamento dos juros sobre o capital próprio relativo ao período de 01.01.2019 a 31.12.2019, no valor bruto de R\$ 354 milhões, correspondente a R\$ 0,4338619496 por ação. Salienta-se que o montante de R\$ 271 milhões, pago aos acionistas por intermédio do Banco Itaú foi debitado da conta da Companhia com 1 dia de antecedência, em 30.06.2020.

b) Contratação de dívidas

Em 31.01.2020, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Novo Estado Participações S.A. (atual denominação da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A.), controlada direta da Companhia, no valor total de R\$ 500 milhões. Mais informações estão apresentadas na Nota 16 – Debêntures.

Em 23.03.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de empréstimos em moeda externa na modalidade da Lei nº 4.131/1962, e respectiva operação de *swap* para CDI, no valor de até USD 325 milhões, com prazo de amortização de até 4 anos em parcela única ao final do empréstimo, destinado a financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Mais detalhes acerca das captações em moeda externa estão apresentados na Nota 15 – Empréstimos e financiamentos.

O Conselho de Administração aprovou em 10.03.2020, a contratação de financiamento junto ao BNDES pela controlada indireta Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (“Gralha Azul”), no valor de R\$ 1.481 milhões, cuja liberação parcial ocorreu em 25.06.2020. Mais informações estão apresentadas na Nota 15 – Empréstimos e financiamentos.

Em 01.04.2020, o Conselho de Administração aprovou a contratação de financiamento junto ao BNDES pelas subsidiárias que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, no montante de R\$ 1.243 milhões, cujas condições são de IPCA + 4,23% a.a. e vencimento em 15.12.2039. A Companhia assinou o contrato de financiamento junto ao BNDES em 27.04.2020. A primeira liberação de recursos ocorreu em 07.07.2020 no montante de R\$ 565 milhões. Em decorrência da publicação do Decreto nº 10.305/2020, que atribuiu alíquota zero às operações de crédito contratadas entre 03.04.2020 e 03.07.2020, os saques decorrentes dessa operação não terão o desconto do IOF.

Ademais, o Conselho de Administração aprovou em 12.06.2020, a contratação de financiamento junto ao BNDES pela controlada indireta Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”), no valor de R\$ 2.510 milhões, cujas condições são IPCA + 4.67% a.a. e vencimento em 15.05.2044. A Companhia assinou o contrato de financiamento junto ao BNDES em 22.06.2020 e está, atualmente, em fase de cumprimento das condições precedentes para realização da primeira liberação de recursos, prevista para o 3º trimestre de 2020. Em decorrência da publicação do Decreto supramencionado, os saques decorrentes dessa operação também não terão o desconto do IOF.

Notas Explicativas

c) Aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”)

No dia 03.03.2020, após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado. O preço de aquisição poderia chegar até R\$ 410 milhões, sendo que R\$ 317 milhões foram pagos no dia 03.03.2020 e R\$ 43 milhões foram depositados nesta mesma data em conta vinculada como garantia de compromissos contratuais, e R\$ 50 milhões estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas contratualmente. O valor da contraprestação estimado pela Companhia na data de fechamento da operação foi de R\$ 372 milhões. Mais informações vide Nota 10 – Investimentos.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel n° 002/2017 realizado em dezembro de 2017, resultando na assinatura do contrato de concessão n° 003/2018. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. O prazo limite para início da operação da linha de transmissão, cuja RAP é de R\$ 313 milhões, é 09.03.2023.

d) Reafirmação e alterações de *ratings* da Companhia e de controladas

Em 12.03.2020, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em ‘AAA(bra)’ com perspectiva estável e em escala global ‘BB’ com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano. A agência reafirmou também o *rating* ‘AAA(bra)’ com perspectiva estável, atribuído às sexta, sétima e nona emissões de debêntures quirografárias da Companhia.

Em 29.04.2020, a agência Fitch Ratings afirmou e retirou o *rating* nacional de longo prazo ‘AAA(bra)’, com Perspectiva Estável, da primeira emissão de debêntures das controladas da Companhia, Jaguará e Miranda, por razões comerciais, em conformidade com a Escritura de Emissão que dispensa a necessidade da atualização do *rating* inicial atribuído às debêntures.

Adicionalmente, em 07.05.2020, a agência Fitch Ratings, em decorrência da recente revisão da perspectiva do *rating* soberano para negativa, revisou também a perspectiva dos *ratings* internacionais de longo prazo em moeda estrangeira e local da EBE para negativa, os reafirmando em ‘BB’ e ‘BBB-’, respectivamente, permanecendo assim um nível acima do *rating* soberano.

Segundo a Fitch, a revisão da perspectiva do *rating* soberano brasileiro de estável para negativa reflete a deterioração das perspectivas econômicas e fiscais do Brasil e os riscos negativos de ambas, dada a incerteza política renovada, incluindo tensões entre o executivo e o congresso, e incerteza sobre a duração e a intensidade da pandemia do novo coronavírus.

e) Assinatura de contrato de equacionamento de *déficit* e unificação com a ELOS

Em 17.05.2020, a Companhia assinou junto a ELOS o contrato de ajuste de equacionamento de *déficit* técnico apurado no exercício de 2018 do Plano BD no montante total de R\$ 19 milhões, bem como o 3º aditivo ao contrato de unificação e consolidação de dívida para constituição de garantia do Plano de Benefício Definido (“Plano BD”). Mais informações vide Nota 20 – Obrigações com benefícios de aposentadoria.

Notas Explicativas

f) Recuperação de tributos federais

Em 18.05.2020, a Companhia obteve decisões favoráveis em trânsito em julgado que garantiram à Companhia o direito de reaver, mediante compensação ou restituição, créditos de tributos federais, devidamente atualizados pela taxa Selic. Mais informações estão apresentadas na Nota 9 – Outros ativos.

g) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Grande parte dos governos mundiais passou a adotar medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria, com o objetivo de conter a disseminação do vírus. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Concomitantemente, estão sendo estudados e implementados, quando possível, pacotes de estímulos econômicos com a finalidade de minimizar os efeitos acarretados pelas medidas preventivas à Covid-19. Muitos países já estão retornando aos poucos às atividades, com direito a reabertura de estabelecimentos e pessoas voltando a circular nas ruas.

No Brasil, o governo federal e os governos estaduais e municipais, bem como Órgãos de Saúde e Ministeriais, publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos econômicos. Em 20.03.2020, por meio do Decreto Legislativo nº 6, foi declarado estado de calamidade pública, com efeitos até 31.12.2020. Adicionalmente, foram publicados pelos governos estaduais e municipais diversos atos normativos visando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais, industriais e de serviços, apesar de muitas cidades estarem, aos poucos, retomando suas atividades econômicas.

Em 13.03.2020, a Companhia constituiu o Comitê de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas, tais como: estruturação de um plano de contingência visando garantir a saúde e a segurança dos colaboradores e a segurança operacional da Companhia; instituição do regime de teletrabalho por prazo indeterminado para colaboradores próprios, temporários, estagiários e jovens aprendizes, determinando um efetivo mínimo necessário a fim de garantir as operações da Companhia, o qual permanece vigente até a data de divulgação destas informações trimestrais; distribuição de máscaras de tecido para colaboradores próprios e terceiros; restrição de realização de reuniões presenciais, orientando os colaboradores a utilizar os recursos de videoconferência disponíveis; suspensão do Programa de Visitas nas Usinas; e suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens locais às extremamente necessárias.

No 1º semestre de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia, desde que a condição da pandemia não se agrave e a retomada da atividade econômica aos níveis anteriores à pandemia não se estenda por longa data. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

Notas Explicativas

e.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. A Companhia, de acordo com os dados acerca da garantia física e dos contratos de compra e venda em vigor, mostra que a atual capacidade está com estes níveis de contratação:

Posição em 30.06.2020	MW médios					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<i>Recursos próprios</i>	4.699	4.844	4.913	4.909	4.909	4.907
<i>Compras</i>	1.623	917	785	561	338	294
Disponibilidade total	6.322	5.761	5.698	5.470	5.247	5.201
Disponibilidade contratada	5.514	5.190	4.933	4.382	3.589	3.072
% Contratados	87,2%	90,1%	86,6%	80,1%	68,4%	59,1%

Os percentuais de contratação não apresentaram variação significativa em comparação com os divulgados na Nota 38 – Compromissos de longo prazo, das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Adicionalmente, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) divulgou que, comparando-se os períodos de isolamento social (21.03.2020 a 30.06.2020) e a média dos 20 dias imediatamente anteriores às medidas restritivas (01.03.2020 a 20.03.2020), a média do consumo de energia caiu 14,6%. Esta redução provoca a diminuição de geração de usinas e, também, influencia na redução do preço de curto prazo. O portfólio da Companhia permite uma gestão para mitigação dos impactos conjunturais.

No âmbito do Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia está avaliando pontualmente renegociações com seus clientes, com a finalidade de propor alternativas relacionadas adequação contratual durante todo o período de vigência. Alguns consumidores livres exerceram a cláusula contratual de flexibilidade para redução da energia contratada. Até a data de divulgação destas informações trimestrais, não houve renegociação contratual resultando em finalização de contratos de venda de energia.

Em relação ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), não há, até o presente momento, alteração nas cláusulas contratuais. É importante destacar que a Aneel, em 24.03.2020, editou a Resolução Normativa nº 878/2020, a qual contém um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica e em 08.04.2020 foram assinadas as Medidas Provisórias nº 949 e 950, as quais buscam mitigar, principalmente, a queda de receita de distribuidoras em decorrência do aumento da inadimplência para esses agentes e a queda acentuada no consumo de energia. A operacionalização dessas medidas, via contrato de financiamento privado, foi aprovada pela assembleia da CCEE em 05.06.2020 e, em 23.06.2020, por meio da Resolução Normativa nº 885/2020, foi regulamentada a conta-Covid, bem como foram estabelecidos critérios para as operações financeiras e os repasses de recursos para as distribuidoras, os quais ocorrerão até janeiro de 2021. Estas medidas possibilitam que as distribuidoras honrem seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando, desta forma, a sustentabilidade do setor elétrico.

Notas Explicativas

e.2) Implantação de novas usinas e de linhas de transmissão

O Decreto nº 10.282, de 20.03.2020, regulamentou a Lei nº 13.979, de 06.02.2020, definindo os serviços públicos e as atividades essenciais, dentre os quais estão incluídas as atividades de geração e transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, o Decreto nº 10.329, de 28.04.2020, estendeu o conceito de atividades essenciais às obras de engenharia relacionadas ao Sistema Elétrico Brasileiro. Estes Decretos foram favoráveis à Companhia, visto que garantem a continuidade das obras do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado. Em decorrência de questões políticas vinculadas a pandemia da Covid-19, ocorreram paralisações intermitentes nas obras do Conjunto Eólico Campo Lago - Fase II, as quais espera-se que não afete de maneira significativa o cronograma de construção.

e.3) Adiamento de leilões de geração e transmissão

Em 30.03.2020, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria 134/2020, que adiou, por tempo indeterminado, os leilões de geração e transmissão de energia programados para o ano de 2020. A Companhia possui os seguintes empreendimentos que estariam aptos a participar de leilões: (i) Conjunto Eólico Santo Agostinho; (ii) Conjunto Eólico Umburanas – Fase II; (iii) Conjunto Fotovoltaico Assú; e (iv) Conjunto Fotovoltaico Alvorada.

e.4) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 4 – Contas a receber de clientes. Até o presente momento não houve aumento significativo do nível de inadimplência da Companhia.

É importante destacar que os contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, inclusive os relativos ao mercado regulado (CCEAR), possuem um mecanismo de constituição de garantias que minimiza o risco de crédito. A Companhia, com o mesmo objetivo, exige fiança bancária e CDB caucionado como garantia padrão para consumidores livres, comercializadoras e geradoras. Para aquelas contrapartes que queiram apresentar outra modalidade de garantia, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Crédito, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes.

e.5) Suspensão temporária do serviço da dívida

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) dos financiamentos contratados junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Diante das condições impostas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida para as controladas da controlada indireta Energias Eólicas do Ceará e para a controlada direta Usina Termelétrica Pampa Sul (“Pampa Sul”), o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 29.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

A adesão ao *standstill* do BNDES irá proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 78 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

Notas Explicativas

e.6) Tributos

O Governo Federal, em decorrência da pandemia, postergou o pagamento de PIS e Cofins (cumulativo e não cumulativo), por meio das Portarias ME nº 139, de 03.04.2020, e nº 245, de 15.06.2020, das competências março, abril e maio de 2020, os quais venceriam em 24 de abril, 25 de maio e 25 de junho, respectivamente, para 25 de agosto, 25 de outubro e 25 de novembro, respectivamente. Os prazos de pagamento do IRPJ e CSLL permaneceram inalterados. O montante total de PIS e Cofins da Companhia e de suas controladas abrangidas pelas Portarias foi de, aproximadamente, R\$ 118 milhões.

Adicionalmente, a Companhia adotou a flexibilização do FGTS, permitida na Medida Provisória nº 927, de 22.03.2020, diferindo o recolhimento deste encargo das competências de abril e maio de 2020, os quais serão realizados a partir de julho de 2020 e o diferimento da contribuição previdenciária permitido pela Portaria nº 150, de 07.04.2020, relativa às competências de março e abril, cujos pagamentos passarão a ser efetuados em julho e setembro de 2020, respectivamente. Estas postergações permitiram a preservação de caixa no montante de R\$ 20 milhões para a Companhia.

e.7) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação. A Companhia adotou medidas que postergaram a realização de caixa potencialmente no curto prazo, não tendo identificado efeitos significativos de médio e longo prazo.

e.8) Deliberação acerca da destinação do resultado de 2019

Em decorrência do agravamento da Covid-19 e seus possíveis impactos na economia brasileira, para o setor de energia e para a Companhia, a Administração julgou necessário reavaliar as bases e premissas utilizadas acerca da destinação do lucro líquido do exercício de 2019. Desta forma, em 16.04.2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a aprovação pelo Conselho de Administração da atualização de sua proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2019, propondo a retenção do montante anteriormente encaminhado como dividendos complementares do ano de 2019, no valor de R\$ 950 milhões, com base em orçamento de capital. Essa retenção tem por fim servir como parte das fontes de recursos destinados à aplicação direta na manutenção do parque produtivo e investimento em novos empreendimentos. Tal deliberação foi aprovada na AGO realizada em 28.04.2020.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

Notas Explicativas

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora dos investimentos controlados em conjunto que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas de 30.06.2020.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 30.07.2020.

Notas Explicativas**NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	777	2.200	51.257	90.893
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.634.188	2.588.144	4.711.833	3.746.004
Outras aplicações financeiras	-	163	36.392	33.364
	2.634.188	2.588.307	4.748.225	3.779.368
	2.634.965	2.590.507	4.799.482	3.870.261

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Distribuidoras	244.708	276.984	441.057	428.598
Transações realizadas na CCEE	261.189	136.334	432.481	344.953
Consumidores livres	33.676	34.464	346.628	360.538
Operações de <i>trading</i>	-	-	119.249	139.299
Comercializadoras	101.007	201.663	55.216	92.546
Outros	-	305	77.477	91.490
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.197)
Ativo circulante	634.400	643.570	1.465.911	1.451.227
Consumidores livres	1.454	-	14.283	-
Distribuidoras	748	748	761	761
Ativo não circulante²	2.202	748	15.044	761
	636.602	644.318	1.480.955	1.451.988

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, incluindo operações de *trading*, enquanto o prazo dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de aproximadamente 45 dias. Apesar do aumento da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao *Generation Scaling Factor* (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação.

² Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Vencidos até 30 dias	-	-	8.504	4.318
Vencidos há mais de 30 dias	6.928	7.044	17.880	14.815
<i>Com perdas estimadas reconhecidas</i>	6.180	6.180	6.197	6.197
<i>Outros</i>	748	864	11.683	8.618
	6.928	7.044	26.384	19.133

Além dos montantes a receber anteriormente mencionados, a Companhia também possui valores pendentes de recebimento relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, cujos valores estão integralmente cobertos por provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. No 2º trimestre de 2020, a Companhia recuperou R\$ 12 milhões dos valores provisionados, por meio de acordo realizado com cliente.

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Almoxarifado	14.742	14.344	102.173	83.766
Adiantamentos a fornecedores	2.363	1.015	89.133	86.518
Insumos para produção de energia	-	-	63.647	47.675
Outros	221	76	9.228	3.005
	17.326	15.435	264.181	220.964

- Adiantamentos a fornecedores

No ano de 2019 e no 1º semestre de 2020, a controlada Pampa Sul adiantou R\$ 79.903 e R\$ 28.402, respectivamente, totalizando R\$ 108.305, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 30.06.2020, era de R\$ 55.963 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

Adicionalmente, a controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD) realizou adiantamento a fornecedores para aquisição de painéis solares, cujo saldo em 30.06.2020 era de R\$ 30.601 (R\$ 46.246 em 31.12.2019).

Notas Explicativas**NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Garantias de posição devedora na CCEE	31	31	4.103	4.049
Depósitos para reinvestimento	807	807	807	807
Ativo circulante	838	838	4.910	4.856
Garantias de financiamentos	10.525	10.388	251.453	374.676
Garantias de compromissos contratuais	-	-	43.540	-
Outros	-	-	6.360	6.388
Ativo não circulante	10.525	10.388	301.353	381.064
	11.363	11.226	306.263	385.920

- Garantias de financiamentos

As garantias de financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

- Garantias de compromissos contratuais

No 1º semestre de 2020, foram reconhecidos, no ativo não circulante consolidado, os depósitos no valor de R\$ 43.540, os quais foram efetuados para garantir o cumprimento de determinados compromissos contratuais assumidos pelo vendedor da Novo Estado, cuja liberação ocorrerá: (i) no primeiro aniversário da data de fechamento até o limite de 2% do preço de compra base estabelecido no contrato de compra e venda de ações; e (ii) o valor remanescente, trinta meses após a data de fechamento ou no início da operação comercial, o que ocorrer primeiro.

NOTA 7 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguará	185.400	1.490.962	1.676.362	183.783	1.496.385	1.680.168
UHE Miranda	113.435	912.241	1.025.676	112.449	915.557	1.028.006
	298.835	2.403.203	2.702.038	296.232	2.411.942	2.708.174

a) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2019	1.680.168	1.028.006	2.708.174
Recebimentos	(87.682)	(53.648)	(141.330)
Juros	76.250	46.652	122.902
Variação monetária	7.626	4.666	12.292
Saldos em 30.06.2020	1.676.362	1.025.676	2.702.038

Notas Explicativas

b) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Julho a dezembro de 2021	78.488	48.022	126.510
2022	145.670	89.126	234.796
2023	131.779	80.628	212.407
2024	119.184	72.921	192.105
2025	107.816	65.967	173.783
2026 a 2030	403.069	246.616	649.685
2031 a 2047	504.956	308.961	813.917
	1.490.962	912.241	2.403.203

NOTA 8 – ATIVO DE CONTRATO

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% de suas ações em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconheceu receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. O ativo de contrato de concessão é remunerado pela taxa interna de retorno e pela variação do IPCA.

O ativo de contrato de concessão está apresentado no ativo não circulante e sua movimentação é apresentada abaixo:

	Consolidado		
	Gralha Azul	Novo Estado	Total
Saldos em 31.12.2019	217.611	-	217.611
Aquisição de controlada – Novo Estado	-	153.279	153.279
Receita de implementação de infraestrutura	274.143	295.388	569.531
Juros	14.595	6.170	20.765
Variação monetária	424	(1.291)	(867)
Saldos em 30.06.2020	506.773	453.546	960.319

O início da realização do saldo apresentado no ativo não circulante ocorrerá a partir da entrada em operação comercial das infraestruturas de transmissão de energia elétrica, cujo prazo limite é março de 2023 para ambos os ativos.

Notas Explicativas**NOTA 9 – OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Créditos fiscais a recuperar	100.426	2.179	270.536	114.415
Despesas pagas antecipadamente	92.176	16.957	102.681	38.823
Combustíveis a reembolsar	-	-	55.827	52.533
Adiantamentos a entidade de P&D	42.228	25.277	44.983	27.597
Alienações e serviços em curso	31.935	29.740	34.559	38.322
Ativo fiscal diferido	-	-	18.913	13.543
Clientes	2.202	748	15.044	761
Mútuo Andrade Açúcar e Álcool	-	-	10.685	11.662
Adiantamento a empregados	4.084	4.930	6.459	6.608
Outros valores a receber	73.573	63.625	83.398	65.183
	346.624	143.456	643.085	369.447
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	240.595	137.506	411.182	300.759
Ativo não circulante	106.029	5.950	231.903	68.688
	346.624	143.456	643.085	369.447

a) Créditos fiscais a recuperar

Corresponde, principalmente, a créditos de PIS e Cofins decorrentes: (i) das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de Usinas; e (ii) do reconhecimento dos créditos federais decorrentes de ganho em ação no 2º trimestre de 2020, nos montantes de R\$ 98.347 e R\$ 156.422, na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em relação ao item (ii), a Companhia e sua controlada EBC ingressaram em 2007 com mandado de segurança, objetivando, entre outros itens, o reconhecimento do direito de reaverem tributos federais indevidamente recolhidos, mediante compensação com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

Em 18.05.2020, o mandado de segurança transitou em julgado com sentença favorável à Companhia e sua controlada. Considerando os resultados inteiramente favoráveis à EBE e EBC, as Companhias efetuaram o reconhecimento contábil do crédito tributário, em contrapartida da receita operacional líquida, nos montantes de R\$ 50.193 na controladora e R\$ 79.874 no consolidado, corresponde a parcela do ganho relativa ao principal, e da receita financeira, nos montantes, líquidos de PIS e Cofins, de R\$ 45.872 na controladora e R\$ 72.948 no consolidado, relativos a atualização monetária pela taxa SELIC. A compensação destes créditos ocorrerá após a sua homologação pela Receita Federal do Brasil.

b) Despesas pagas antecipadamente

Referem-se, principalmente, às despesas a apropriar decorrentes da apólice de seguros de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI).

Notas Explicativas

c) Combustíveis a reembolsar

Refere-se a valores a receber decorrente do reembolso de combustíveis consumidos para a geração de energia termelétrica do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, os quais são reembolsados pela CCEE. Os valores elegíveis ao reembolso correspondem ao limite de 2.400.000 toneladas anuais, descontando o percentual indicado anualmente pelo órgão regulador referente a índices de disponibilidade e eficiência da Usina.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial	12.703.037	12.649.936	1.971.300	2.874.727
Mais valia na aquisição de investimentos	80.782	82.453	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	92.715	92.715	74.193	74.193
	12.876.534	12.825.104	2.045.493	2.948.920

Notas Explicativas**b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial**

	Saldos em 31.12.2019	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.06.2020
Controladas						
ECP ³	3.363.152	367.750	130.945	(88.517)	-	3.773.330
Pampa Sul	2.393.128	-	12.729	-	-	2.405.857
CEE ⁴	1.136.237	-	73.842	-	-	1.210.079
Jaguara ⁵	1.008.227	-	66.508	-	-	1.074.735
Miranda ⁶	670.909	-	44.932	-	-	715.841
Diamante ⁷	515.644	-	92.138	-	-	607.782
EBC ⁸	296.194	-	88.591	-	-	384.785
EGSD	66.954	20.700	(6.430)	-	261	81.485
Lages ⁹	30.530	-	2.773	-	-	33.303
ECV ¹⁰	24.948	-	1.273	-	-	26.221
ENGIE Trading ¹¹	22.175	-	(24.228)	-	-	(2.053)
NEP ¹²	1	163.705	3.513	-	-	167.219
Outros	3.589	10	-	-	-	3.599
Operação em conjunto						
Itasa ¹³	243.521	-	6.033	-	-	249.554
Empreendimento controlado em conjunto						
TAG ¹⁴	2.874.727	-	264.419	(321.750)	(846.096)	1.971.300
	12.649.936	552.165	757.038	(410.267)	(845.835)	12.703.037

O aumento de capital nas controladas ECP e NEP, no 1º semestre de 2020, destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e nos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado, controlados pelas subsidiárias da Companhia.

³ ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

⁴ Companhia Energética Estreito

⁵ Companhia Energética Jaguara

⁶ Companhia Energética Miranda

⁷ Diamante Geração de Energia Ltda.

⁸ ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

⁹ Lages Bioenergética Ltda.

¹⁰ ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

¹¹ ENGIE Trading Comercializadora de Energia Ltda.

¹² Novo Estado Participações S.A

¹³ Itá Energética S.A.

¹⁴ Transportadora Associada de Gás. A TAG é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais controladas

	ECP	Pampa Sul	CEE	Jaguara	Miranda	Diamante	EBC	EGSD	Lages	ECV	ENGIE Trading	NEP	Itasa	TAG
Participação (%)	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	48,75	29,25
31.12.2019														
Ativo	6.651.195	3.286.422	2.244.465	2.354.079	1.485.078	774.980	1.115.447	185.458	37.991	55.105	97.507	-	533.284	36.662.512
Passivo	3.437.891	1.181.076	1.108.228	1.345.852	814.169	259.336	819.253	118.504	7.461	30.157	75.332	-	33.754	26.834.387
Patrimônio líquido ajustado	3.366.818	2.393.128	1.136.237	1.008.227	670.909	515.644	296.194	66.954	30.530	24.948	22.175	-	499.530	9.828.125
Capital social	2.360.476	1.956.692	920.380	854.409	582.663	638.941	4.200	29.611	30.530	23.970	5.000	-	510.135	2.255.637
30.06.2020														
Ativo	7.606.599	3.255.232	2.284.857	2.369.416	1.503.908	884.646	1.065.312	164.976	40.879	56.113	150.208	821.435	545.189	38.121.084
Passivo	3.989.857	1.132.401	1.074.778	1.294.681	788.067	276.864	680.527	83.491	7.576	29.892	152.261	654.216	33.284	31.381.598
Patrimônio líquido ajustado	3.777.508	2.405.857	1.210.079	1.074.735	715.841	607.782	384.785	81.485	33.303	26.221	-2.053	167.219	511.905	6.739.486
Capital social	2.360.476	1.956.692	920.380	854.409	582.663	638.941	4.200	58.990	30.500	23.970	5.000	1	510.135	2.255.637
2º trimestre de 2020														
Receita líquida	426.783	150.486	123.177	85.848	54.219	210.636	1.095.597	8.548	9.152	82.537	71.999	223.800	41.087	1.414.184
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	80.110	28.152	42.595	26.631	20.070	78.199	72.226	(3.080)	2.130	4.680	(7.820)	2.614	6.414	552.197
6 meses de 2020														
Receita líquida	703.854	313.381	249.916	200.610	121.337	417.108	2.220.918	21.124	18.342	188.818	146.664	300.266	82.080	2.831.338
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	131.457	12.729	73.842	66.508	44.932	92.138	88.591	(6.430)	2.773	1.273	(24.228)	3.513	12.375	903.996

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e no lucro líquido da ECP acima apresentados é de R\$ 4.178 (R\$ 3.666 em 31.12.2019) e R\$ 512 (R\$ 1.174 em 31.12.2019), respectivamente. O montante apresentado no lucro líquido do 2º trimestre de 2020 e de 2019 é de R\$ 51 e R\$ 252, respectivamente.

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Trairí, Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase II e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados. O Conjunto Campo Largo – Fase II encontra-se em fase de construção, motivo pelo qual os valores de juros sobre dívida ainda não estão sendo amortizados.

No 1º semestre de 2020, os juros, líquidos da amortização, capitalizados na controlada direta ECP foram de R\$ 7.252 e a amortização dos juros capitalizados na Pampa Sul foi de R\$ 4.756. No acumulado até 30.06.2020, os juros capitalizados nessas controladas foram de R\$ 160.766 e R\$ 283.026, respectivamente. No quadro acima, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos anteriormente.

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	Controladora					
		30.06.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.110.695	(3.358.636)	1.752.059	5.109.946	(3.292.039)	1.817.907
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.283.813	(834.972)	448.841	1.283.460	(814.894)	468.566
Máquinas e equipamentos	3,4%	4.239.263	(2.571.457)	1.667.806	4.232.160	(2.515.345)	1.716.815
Móveis e utensílios	6,3%	8.686	(4.335)	4.351	8.559	(4.388)	4.171
Veículos	14,3%	2.258	(1.859)	399	2.150	(1.693)	457
Obrigações especiais		(49.655)	7.365	(42.290)	(49.655)	6.428	(43.227)
		10.595.060	(6.763.894)	3.831.166	10.586.620	(6.621.931)	3.964.689
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		1.240	-	1.240	1.828	-	1.828
Edificações e benfeitorias		980	-	980	909	-	909
Máquinas e equipamentos		74.129	-	74.129	67.120	-	67.120
Adiantamentos a fornecedores		28.359	-	28.359	26.280	-	26.280
Aquisições a ratear		14.158	-	14.158	11.313	-	11.313
		118.866	-	118.866	107.450	-	107.450
		10.713.926	(6.763.894)	3.950.032	10.694.070	(6.621.931)	4.072.139
Consolidado							
	Taxa média de depreciação	30.06.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,2%	7.287.964	(4.067.949)	3.220.015	7.287.215	(3.961.881)	3.325.334
Edificações e benfeitorias	2,9%	2.189.232	(1.175.093)	1.014.139	2.186.622	(1.141.959)	1.044.663
Máquinas e equipamentos	3,8%	16.308.261	(6.021.528)	10.286.733	16.321.893	(5.750.245)	10.571.648
Móveis e utensílios	6,3%	15.030	(6.844)	8.186	14.583	(6.703)	7.880
Veículos	14,3%	6.025	(4.239)	1.786	5.813	(3.968)	1.845
Obrigações especiais		(50.146)	7.531	(42.615)	(50.146)	6.588	(43.558)
		25.756.366	(11.268.122)	14.488.244	25.765.980	(10.858.168)	14.907.812
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		5.053	-	5.053	7.344	-	7.344
Edificações e benfeitorias		49.866	-	49.866	42.005	-	42.005
Máquinas e equipamentos		459.723	-	459.723	166.870	-	166.870
Adiantamentos a fornecedores		182.844	-	182.844	174.402	-	174.402
Aquisições a ratear		64.107	-	64.107	31.778	-	31.778
		761.593	-	761.593	422.399	-	422.399
		26.517.959	(11.268.122)	15.249.837	26.188.379	(10.858.168)	15.330.211

Notas Explicativas**b) Mutação do ativo imobilizado**

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2019	1.817.907	468.566	1.716.815	4.628	107.450	(43.227)	4.072.139
Ingressos	-	-	-	-	20.652	-	20.652
Transferências	(102)	275	8.498	565	(9.236)	-	-
Baixas	-	-	(383)	(151)	-	-	(534)
Depreciação	(65.746)	(20.000)	(57.124)	(292)	-	937	(142.225)
Saldos em 30.06.2020	1.752.059	448.841	1.667.806	4.750	118.866	(42.290)	3.950.032

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2019	3.325.334	1.044.663	10.571.648	9.725	422.399	(43.558)	15.330.211
Ingressos	-	-	-	-	369.310	-	369.310
Crédito de PIS e Cofins	-	-	(29.413)	-	-	-	(29.413)
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	16.889	-	16.889
Transferências	336	2.311	43.231	1.127	(47.005)	-	-
Baixas	-	-	(443)	(151)	-	-	(594)
Depreciação	(105.655)	(32.835)	(298.290)	(729)	-	943	(436.566)
Saldos em 30.06.2020	3.220.015	1.014.139	10.286.733	9.972	761.593	(42.615)	15.249.837

NOTA 12 – INTANGÍVEL**a) Composição**

	Período de amortização	Controladora					
		30.06.2020			31.12.2019		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso	Até 2034	124.068	(64.934)	59.134	109.428	(59.711)	49.717

Notas Explicativas

	Período de amortização	Consolidado					
		30.06.2020			31.12.2019		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Bonificação pela outorga							
Jaguara	Até 2047	620.327	(55.010)	565.317	620.327	(44.695)	575.632
Miranda	Até 2047	411.223	(36.467)	374.756	411.223	(29.629)	381.594
		1.031.550	(91.477)	940.073	1.031.550	(74.324)	957.226
Direitos de projetos - em operação							
Eólicos em operação	Até 2052	74.153	(7.365)	66.788	74.153	(6.098)	68.055
Solar Assú	Até 2051	15.194	(1.179)	14.015	15.194	(943)	14.251
		89.347	(8.544)	80.803	89.347	(7.041)	82.306
Direitos de projetos - em desenvolvimento							
Eólicos em construção / desenvolvimento		124.758	-	124.758	124.758	-	124.758
Sistema de transmissão Novo Estado		236.021	-	236.021	-	-	-
		360.779	-	360.779	124.758	-	124.758
		450.126	(8.544)	441.582	214.105	(7.041)	207.064
Direito de uso de ativos	Até 2037	147.525	(69.355)	78.170	133.168	(63.969)	69.199
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(45.116)	19.445	64.561	(42.109)	22.452
Marca - EGSD		22.306	-	22.306	22.306	-	22.306
Ágio - EGSD		18.522	-	18.522	18.522	-	18.522
Ágio - Novo Estado		80.247	-	80.247	-	-	-
		1.814.837	(214.492)	1.600.345	1.484.212	(187.443)	1.296.769

b) Mutação do ativo intangível

	Consolidado					
	Bonificação pela outorga	Direitos de projetos	Direito de uso de ativos	Direito de compra de energia	Outros ¹⁵	Total
Saldos em 31.12.2019	957.226	207.064	69.199	22.452	40.828	1.296.769
Ingresso	-	-	14.540	-	-	14.540
Valor justo dos direitos de empresa adquirida	-	236.021	-	-	-	236.021
Ágio de empresa adquirida	-	-	-	-	80.247	80.247
Amortização	(17.153)	(1.503)	(5.569)	(3.007)	-	(27.232)
Saldos em 30.06.2020	940.073	441.582	78.170	19.445	121.075	1.600.345

Aquisição de Novo Estado – valor justo e ágio de empresa adquirida

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 23.12.2019, aprovou a aquisição da totalidade das ações da Sterlite Novo Estado Energia S.A., atualmente denominada Novo Estado Transmissão de Energia S.A. (“Novo Estado”), pela Novo Estado Participações S.A. (“NEP”), anteriormente denominada ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., controlada direta da Companhia. Nesta data foi assinado o contrato de compra e venda de ações entre a NEP, na qualidade de compradora, Sterlite Brazil Participações S.A. (“Sterlite Participações”), na qualidade de vendedora, e a Novo Estado, na qualidade de interveniente-anuente.

¹⁵ Representa os montantes de “Marca – EGSD”, “Ágio – EGSD” e “Ágio – Novo Estado” advindos de combinações de negócios.

Notas Explicativas

O fechamento da operação estava sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovação da venda pela Aneel, as quais foram cumpridas na sua integralidade em 03.03.2020.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins. Todas as licenças de instalação do empreendimento já foram obtidas, e a respectiva construção teve início no 2º trimestre de 2020.

A Companhia avaliou a aquisição e concluiu que os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio, conforme definido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. O preço de aquisição de 100% das ações da Novo Estado era de até R\$ 410 milhões, considerando os seguintes critérios:

(a) *Preço de compra base*: na data de fechamento da operação foi pago ao vendedor o preço de compra base, definido como sendo R\$ 360 milhões, deduzido do montante depositado em conta garantia, de R\$ 43 milhões. Mais detalhes acerca deste depósito estão apresentados na Nota 6 – Depósitos vinculados;

(b) *Ajuste do preço de compra*: corresponde ao resultado dos ajustes decorrentes de: (i) despesas qualificadas do projeto no período entre a data de assinatura do contrato e o fechamento da operação; e (ii) bônus de até R\$ 25 milhões, vinculado a realização de operações de *hedge* relacionadas a compra de fio de alumínio, com a finalidade de proteção da variação cambial e da *commodity* alumínio. A NEP e a Sterlite Participações calcularam e definiram o ajuste no montante de R\$ 12 milhões, cujo pagamento ocorreu em 15.06.2020; e

(c) *Bônus - BNDES*: pagamento de até R\$ 25 milhões nos casos em que: (i) houver a contratação pela Novo Estado de financiamento com o BNDES, com taxas de remuneração dentro de uma margem estabelecida no contrato de compra e venda de ações; ou (ii) não houver a contratação do financiamento até a data de 31.12.2020. A controlada Novo Estado assinou contrato de financiamento junto ao BNDES em 22.06.2020, sendo que as condições do financiamento não suscitam o pagamento deste bônus.

Considerando a data de fechamento da operação e os critérios elencados acima, o preço de compra totalizou R\$ 372 milhões. A Companhia está realizando o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos para fazer as devidas alocações no balanço de aquisição conforme as regras de combinação de negócios. Desta forma, o saldo em 30.06.2020 do investimento considera análises preliminares da referida alocação.

Notas Explicativas

De forma preliminar e com base no exposto anteriormente, o balanço de abertura da data de conclusão da aquisição está apresentado a seguir:

Balanco Patrimonial – Novo Estado	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Valor justo
Ativo circulante	1.367	-	1.367
Caixa e equivalente de caixa	24	-	24
Despesas de seguros a apropriar	1.234	-	1.234
Outros ativos circulantes	109	-	109
Ativo não circulante	159.521	236.021	395.542
Realizável a longo prazo	159.521	-	159.521
Ativo de contrato	153.279	-	153.279
Outros ativos não circulantes	6.242	-	6.242
Intangível	-	236.021	236.021
Passivo circulante	(19.566)	-	(19.566)
Passivo não circulante	(5.229)	(80.247)	(85.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ¹⁶	(5.229)	(80.247)	(85.476)
Ativos líquidos	136.093	155.774	291.867

Adicionalmente, a Companhia apurou um ágio de R\$ 80.247 como segue:

	Novo Estado
Contraprestação transferida	372.114
Valor contábil dos ativos líquidos	(136.093)
Ajuste a valor justo dos ativos líquidos	(155.774)
Ágio	80.247

Os efeitos preliminares da mais valia e do ágio identificados estão apresentados nas linhas de “Direitos de projetos – em desenvolvimento – Sistema de transmissão Novo Estado” e “Ágio – Novo Estado” na tabela de composição apresentada nesta Nota.

¹⁶ A Companhia reconheceu o montante de R\$ 80.247 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor justo dos ativos (mais-valia).

Notas Explicativas**NOTA 13 – FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedores de materiais e serviços	52.994	30.195	142.814	139.238
Fornecedores de imobilizado e intangível	5.829	5.859	131.603	264.424
Energia elétrica comprada	38.714	79.403	111.135	119.384
Operações de trading	-	-	97.088	120.324
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	72.975	61.410
Encargos de uso da rede elétrica	31.976	32.040	55.816	55.184
Transações no mercado de curto prazo	-	1.864	-	5.056
Passivo circulante	129.513	149.361	611.431	765.020
Fornecedores de imobilizado	-	-	82.587	10.869
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	6.360	6.388
Passivo não circulante¹⁷	-	-	88.947	17.257
	129.513	149.361	700.378	782.277

O prazo médio de pagamento dos fornecedores apresentados no passivo circulante da Companhia é de aproximadamente 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

NOTA 14 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 2º trimestre de 2020, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 30.06.2020, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

¹⁷ Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Posição ativa				
<i>Hedge</i> de valor justo sobre empréstimos e debêntures				
Ativo circulante	403.130	114.550	403.130	114.550
Ativo não circulante	844.915	311.577	844.915	311.577
	1.248.045	426.127	1.248.045	426.127
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa sobre obrigações				
Ativo circulante	-	-	780	581
	-	-	780	581
Posição passiva				
<i>Hedge</i> de valor justo sobre empréstimos e debêntures				
Passivo circulante	(2.444)	(2.933)	(10.347)	(8.616)
Passivo não circulante	(56.654)	(76.932)	(71.428)	(91.169)
	(59.098)	(79.865)	(81.775)	(99.785)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa sobre obrigações				
Passivo circulante	-	-	-	(145)
	-	-	-	(145)
Posição líquida	1.188.947	346.262	1.167.050	326.778

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2019, líquido	111.617	234.645	346.262	105.934	220.408	326.342
Juros	22.836	(6.941)	15.895	18.938	(11.366)	7.572
Variações cambiais	545.470	578.920	1.124.390	545.470	578.920	1.124.390
Ajuste a valor justo	(7.411)	89.024	81.613	(7.370)	89.183	81.813
Transferências	107.387	(107.387)	-	103.658	(103.658)	-
Amortização de principal	(347.601)	-	(347.601)	(343.867)	-	(343.867)
Amortização de juros	(31.612)	-	(31.612)	(29.980)	-	(29.980)
Ativo em 30.06.2020, líquido	400.686	788.261	1.188.947	392.783	773.487	1.166.270

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures, das concessões a pagar, do ativo financeiro de concessão e do ativo de contrato expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

Notas Explicativas

O cenário-base provável para 30.06.2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil do último dia útil do mês):

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	Δ + 25% ^(*)	Δ + 50% ^(*)
Risco de variação das taxas de juros e índices	30.06.2020	30.06.2021			
TJLP	5,1%	4,9%	-0,2 p.p.	1,2 p.p.	2,5 p.p.
CDI	4,6%	2,0%	-2,6 p.p.	0,5 p.p.	1,0 p.p.
IPCA	2,1%	1,7%	-0,4 p.p.	0,4 p.p.	0,9 p.p.
IGP-M	6,5%	6,3%	-0,2 p.p.	1,6 p.p.	3,2 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2020, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2021, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	30.06.2020	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	3.294.756	6.685	(37.836)	(77.698)
CDI (Empréstimos com <i>swap</i> para o CDI)	4.083.594	50.274	(9.885)	(19.785)
IPCA (Empréstimo com <i>swap</i> para o IPCA)	1.152.841	5.115	(5.365)	(10.729)
IPCA	1.956.888	5.469	(6.430)	(11.981)
Debêntures				
IPCA	4.476.587	19.061	(19.991)	(39.981)
IPCA (Debêntures com <i>swap</i> para o IPCA)	514.771	2.081	(2.183)	(4.365)
CDI	1.505.567	27.609	(5.426)	(10.861)
Concessões a pagar				
IGP-M	2.798.700	7.358	(44.144)	(88.287)
IPCA	606.369	2.443	(2.566)	(5.132)
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.702.038	(11.086)	(11.312)	(22.046)
Ativo de contrato				
IPCA	960.319	(9.642)	(9.878)	(19.287)

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto em 30.06.2020, estão abaixo apresentados.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	268.173	(259.085)	9.088	288.771	(258.305)	30.466
Não circulante	76.591	(45.745)	30.846	42.695	(20.644)	22.051
	344.764	(304.830)	39.934	331.466	(278.949)	52.517

A mutação dos saldos, referente às transações de *trading* em aberto em 30.06.2020, é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	52.517
Ganho reconhecido no período	22.194
Perda reconhecida no período	(34.777)
Saldo em 30.06.2020	39.934

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas.

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/08, considerando a elevação de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 30.06.2020. Os resultados obtidos são estes:

	Consolidado		
	30.06.2020	Δ + 25%	Δ + 50%
Ganhos (perdas) não realizados em operações de <i>trading</i>	39.934	(32.888)	(65.775)

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta duração (*duration*) da carteira de *trading* em aberto, a qual é inferior a quatro anos, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Dívida ¹⁸	8.601.114	8.085.266	15.822.794	14.436.716
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(10.525)	(10.388)	(251.453)	(374.676)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.634.965)	(2.590.507)	(4.799.482)	(3.870.261)
Dívida líquida	5.955.624	5.484.371	10.771.859	10.191.779
Patrimônio líquido	7.430.565	6.995.154	7.434.743	6.998.820
Endividamento total/Patrimônio líquido	0,8	0,8	1,4	1,5

¹⁸ Composta por empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos efeitos de *hedge*.

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Controladora				Total
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	129.513	-	-	-	129.513
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹⁹	1.234.057	2.629.444	666.916	-	4.530.417
Debêntures	1.116.176	644.922	922.421	2.640.113	5.323.632
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.620	2.525	56	-	4.201
Concessões a pagar	184.039	431.022	1.048.094	4.791.920	6.455.075
	2.665.405	3.707.913	2.637.487	7.432.033	16.442.838
	Consolidado				Total
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	611.431	88.947	-	-	700.378
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹⁸	1.796.394	3.791.954	1.795.752	4.630.138	12.014.238
Debêntures ¹⁸	1.928.391	1.261.493	1.489.907	3.160.740	7.840.531
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.620	2.525	56	-	4.201
Concessões a pagar	190.683	443.879	1.060.951	4.872.807	6.568.320
	4.528.519	5.588.798	4.346.666	12.663.685	27.127.668

¹⁹ Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	2.634.188	2.588.307	4.748.225	3.779.368
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de valor justo	1.248.045	426.127	1.248.045	426.127
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	344.764	331.466
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	777	2.200	51.257	90.893
Contas a receber de clientes	634.400	643.570	1.465.911	1.451.227
Depósitos vinculados	11.363	11.226	306.263	385.920
Combustível a reembolsar ²⁰	-	-	55.827	52.533
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.702.038	2.708.174
Ativo de contrato	-	-	960.319	217.611
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	780	581
	4.528.773	3.671.430	11.883.429	9.443.900
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	5.236.435	3.946.531	5.236.435	3.946.531
Debêntures	-	-	514.771	601.031
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de valor justo ²¹	59.098	79.865	81.775	99.785
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	304.830	278.949
Custo amortizado				
Fornecedores	129.513	149.361	700.378	782.277
Empréstimos em moeda nacional	138.791	199.583	5.255.704	4.872.523
Debêntures	4.414.835	4.285.414	5.982.154	5.342.973
Concessões a pagar	3.350.099	3.181.303	3.405.069	3.236.490
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos ²¹	-	-	51.407	8.179
Combustível a pagar à CDE ²¹	-	-	121.053	144.767
Ressarcimento à distribuidoras ²¹	-	-	174.287	136.887
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa ²¹	-	-	-	145
	13.328.771	11.842.057	21.827.863	19.450.537

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão, no ativo de contrato, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

²⁰ Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".

²¹ Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	138.791	137.221	199.583	211.229
Empréstimos em moeda estrangeira	5.236.435	5.236.435	3.946.531	3.946.531
Debêntures	4.414.835	4.461.441	4.285.414	4.343.955
Concessões a pagar	3.350.099	3.539.903	3.181.303	3.168.792
	13.140.160	13.375.000	11.612.831	11.670.507
	Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.702.038	2.676.066	2.708.174	2.615.077
Ativo de contrato	960.319	955.751	217.611	216.425
	3.662.357	3.631.817	2.925.785	2.831.502
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	5.255.704	5.348.949	4.872.523	4.814.931
Empréstimos em moeda estrangeira	5.236.435	5.236.435	3.946.531	3.946.531
Debêntures	6.496.925	6.565.913	5.944.004	6.633.870
Concessões a pagar	3.405.069	3.602.329	3.236.490	3.226.023
	20.394.133	20.753.626	17.999.548	18.621.355

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	22.938	38.809	61.747	60.774	47.125	107.899
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	2.522	4.055	1.533	3.289	4.822
Nordic Investment Bank (NIB)	28.918	43.394	72.312	28.634	57.285	85.919
Encargos	677	-	677	943	-	943
	54.066	84.725	138.791	91.884	107.699	199.583
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com hedge						
Scotiabank	548.621	1.705.142	2.253.763	-	1.646.598	1.646.598
BNP Paribas	-	1.530.440	1.530.440	468.617	207.656	676.273
Bank of Tokyo	549.266	-	549.266	337.823	411.087	748.910
HSBC	332.571	537.129	869.700	337.348	509.674	847.022
Encargos	33.266	-	33.266	27.728	-	27.728
	1.463.724	3.772.711	5.236.435	1.171.516	2.775.015	3.946.531
Empréstimos e financiamentos	1.517.790	3.857.436	5.375.226	1.263.400	2.882.714	4.146.114

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.517.790	3.857.436	5.375.226	1.263.400	2.882.714	4.146.114
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>)						
Posição ativa	(403.130)	(844.915)	(1.248.045)	(114.550)	(311.577)	(426.127)
Posição passiva ²²	2.444	56.654	59.098	2.933	76.932	79.865
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.117.104	3.069.175	4.186.279	1.151.783	2.648.069	3.799.852

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	324.966	4.411.848	4.736.814	374.965	3.911.805	4.286.770
Repasse BNDES (Bancos)	7.718	342.239	349.957	19.003	353.335	372.338
BNB ²³	-	83.937	83.937	-	83.923	83.923
Nordic Investment Bank (NIB)	28.918	43.394	72.312	28.634	57.285	85.919
Outros	-	-	-	18.083	-	18.083
Encargos	12.684	-	12.684	25.490	-	25.490
	374.286	4.881.418	5.255.704	466.175	4.406.348	4.872.523
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com <i>hedge</i>						
Scotiabank	548.621	1.705.142	2.253.763	-	1.646.598	1.646.598
BNP Paribas	-	1.530.440	1.530.440	468.617	207.656	676.273
Bank of Tokyo	549.266	-	549.266	337.823	411.087	748.910
HSBC	332.571	537.129	869.700	337.348	509.674	847.022
Encargos	33.266	-	33.266	27.728	-	27.728
	1.463.724	3.772.711	5.236.435	1.171.516	2.775.015	3.946.531
Empréstimos e financiamentos	1.838.010	8.654.129	10.492.139	1.637.691	7.181.363	8.819.054

²² A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

²³ Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.838.010	8.654.129	10.492.139	1.637.691	7.181.363	8.819.054
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>)						
Posição ativa	(403.130)	(844.915)	(1.248.045)	(114.550)	(311.577)	(426.127)
Posição passiva ²⁴	2.444	56.654	59.098	2.933	76.932	79.865
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.437.324	7.865.868	9.303.192	1.526.074	6.946.718	8.472.792

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	1.263.400	2.882.714	4.146.114	1.637.691	7.181.363	8.819.054
Ingressos	-	632.490	632.490	92	1.216.652	1.216.744
Juros	105.454	-	105.454	235.834	-	235.834
Variações monetárias	291	629	920	3.373	17.452	20.825
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	16.166	-	16.166
Variações cambiais	263.490	860.900	1.124.390	263.490	860.900	1.124.390
Ajuste a valor justo	(7.347)	88.589	81.242	(7.347)	88.589	81.242
Transferências	607.886	(607.886)	-	710.827	(710.827)	-
Amortização de principal	(629.700)	-	(629.700)	(808.254)	-	(808.254)
Pagamento de juros	(85.684)	-	(85.684)	(213.862)	-	(213.862)
Saldos em 30.06.2020	1.517.790	3.857.436	5.375.226	1.838.010	8.654.129	10.492.139

c) Principais transações realizadas em 2020

c.1) Financiamentos em moeda nacional

- Contratação de novos financiamentos

Em junho de 2020, a Companhia, por meio da controlada indireta Gralha Azul, contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 1.480.617. Até 30.06.2020, foi liberado o montante de R\$ 601.790 (R\$ 583.052 líquidos dos custos de captação). Os recursos foram destinados ao financiamento da construção da linha de transmissão.

²⁴ A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

As principais condições contratadas foram estas:

Empresas / Bancos	Juros	Condições contratadas	
		Vencimento	Principal e juros
BNDES	IPCA + 3,82% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

A Companhia contratou em 31.03.2020 empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior, BNP Paribas, no montante de US\$ 125 milhões, equivalente a R\$ 632.490, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Esse empréstimo foi tomado para preservação do caixa frente a pandemia decorrente da Covid-19, para formação de capital de giro e para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Adicionalmente, em 14.04.2020, a Companhia efetuou a rolagem do empréstimo contratado em 05.04.2018 junto ao BNP Paribas, cujo vencimento era em abril de 2020. A operação era de US\$ 100 milhões, equivalente a R\$ 518.240 na data de 13.04.2020. Concomitantemente, a Companhia firmou operação de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado. A rolagem da dívida teve como objetivo a preservação do caixa frente a pandemia decorrente da Covid-19, formação de capital de giro e financiamento da implementação do plano de negócios da Companhia.

As principais condições contratadas foram estas:

Empresas / Bancos	Juros	Condições contratadas	
		Vencimento	Principal e juros
BNP Paribas	2,54% a.a. com <i>swap</i> para CDI + 1,7% a.a.	03.2024	Principal: 03.2024 Juros: Semestrais
BNP Paribas (rolagem)	2,73% a.a com <i>swap</i> para CDI + 1,33% a.a	04.2023	Principal: 04.2023 Juros: Semestrais

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,0, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados trimestralmente.

Notas Explicativas**d) Composição dos empréstimos e financiamentos por indexadores e moeda**

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2020	%	31.12.2019	%	30.06.2020	%	31.12.2019	%
Moeda nacional								
TJLP	61.936	1,2	108.250	2,6	3.294.756	31,4	3.446.892	39,1
IPCA	72.795	1,4	86.506	2,1	1.956.888	18,7	1.402.369	15,9
Não indexado	4.060	0,1	4.827	0,1	4.060	0,0	23.262	0,2
	138.791	2,6	199.583	4,8	5.255.704	50,1	4.872.523	55,2
Moeda estrangeira – com hedge								
Dólar – com <i>swap</i> para o CDI	4.083.594	76,0	3.115.217	75,1	4.083.594	38,9	3.115.217	35,4
Dólar – com <i>swap</i> para o IPCA	1.152.841	21,4	831.314	20,1	1.152.841	11,0	831.314	9,4
	5.236.435	97,4	3.946.531	95,2	5.236.435	49,9	3.946.531	44,8
Empréstimos e financiamentos	5.375.226	100,0	4.146.114	100,0	10.492.139	100,0	8.819.054	100,0

e) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2021	4.481	168.524
2022	2.589.758	2.918.618
2023	559.273	890.478
2024	703.924	1.038.413
2025	-	334.489
2026 a 2030	-	1.522.564
2031 a 2035	-	981.825
2036 a 2040	-	216.479
2041 a 2044	-	582.739
Empréstimos e financiamentos	3.857.436	8.654.129

f) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 18 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2019, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2020. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 16 – DEBÊNTURES**a) Composição**

	Controladora					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	216.648	216.648	-	214.994	214.994
EBE – 6ª emissão	-	671.035	671.035	-	665.444	665.444
EBE – 7ª emissão	-	771.765	771.765	-	765.013	765.013
EBE – 8ª emissão	961.282	-	961.282	956.829	-	956.829
EBE – 9ª emissão	-	1.610.308	1.610.308	-	1.597.535	1.597.535
Encargos	129.441	54.356	183.797	61.348	24.251	85.599
Debêntures	1.090.723	3.324.112	4.414.835	1.018.177	3.267.237	4.285.414

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures						
EBE – 5ª emissão	-	216.648	216.648	-	214.994	214.994
EBE – 6ª emissão	-	671.035	671.035	-	665.444	665.444
EBE – 7ª emissão	-	771.765	771.765	-	765.013	765.013
EBE – 8ª emissão	961.282	-	961.282	956.829	-	956.829
EBE – 9ª emissão	-	1.610.308	1.610.308	-	1.597.535	1.597.535
Jaguara – 1ª emissão	125.538	850.086	975.624	114.710	911.652	1.026.362
Miranda – 1ª emissão	69.988	526.998	596.986	67.779	560.646	628.425
NEP – 1ª emissão	499.454	-	499.454	-	-	-
Encargos	139.467	54.356	193.823	65.151	24.251	89.402
Debêntures	1.795.729	4.701.196	6.496.925	1.204.469	4.739.535	5.944.004
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>)						
Posição passiva ²⁵	7.903	14.774	22.677	5.683	14.237	19.920
Debêntures, líquidas dos efeitos do <i>hedge</i>	1.803.632	4.715.970	6.519.602	1.210.152	4.753.772	5.963.924

b) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não		Circulante	Não	
		circulante	Total		circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	1.018.177	3.267.237	4.285.414	1.204.469	4.739.535	5.944.004
Ingresso	-	-	-	499.110	-	499.110
Juros	75.932	30.004	105.936	131.253	30.004	161.257
Variações monetárias	176	23.309	23.485	235	30.737	30.972
Ajuste a valor justo	-	-	-	6.953	(7.564)	(611)
Transferências	(3.562)	3.562	-	91.516	(91.516)	-
Amortização de principal	-	-	-	(92.395)	-	(92.395)
Pagamento de juros	-	-	-	(45.412)	-	(45.412)
Saldos em 30.06.2020	1.090.723	3.324.112	4.414.835	1.795.729	4.701.196	6.496.925

c) Principais transações realizadas em 2020**c.1) 1ª emissão de debêntures da controlada NEP**

Em 17.02.2020, ocorreu a emissão de debêntures simples (1ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$ 500.000 (R\$ 499.110, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira se deu em 02.03.2020. As debêntures foram emitidas para formação de capital de giro e para financiar a implementação da linha de transmissão.

²⁵ A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas

As principais condições contratadas foram estas:

	Remuneração	Condições de Pagamento		Vencimento	Garantia
		Encargos	Principal		
1ª Emissão - Série Única	CDI + 0,67% a.a.	No vencimento	No vencimento	11.2020	Sem garantia

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido, é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras da controladora da Companhia, a EBE, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

d) Composição das debêntures por indexadores

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2020	%	31.12.2019	%	30.06.2020	%	31.12.2019	%
IPCA	3.415.216	77,4	3.308.181	77,2	4.476.587	68,9	4.365.740	73,4
CDI	999.619	22,6	977.233	22,8	1.505.567	23,2	977.233	16,4
CDI – com <i>swap</i> para o IPCA	-	-	-	-	514.771	7,9	601.031	10,2
Debêntures	4.414.835	100,0	4.285.414	100,0	6.496.925	100,0	5.944.004	100,0

e) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2021	85.858	192.537
2022	158.457	374.838
2023	158.388	388.831
2024	470.772	708.989
2025	901.023	1.124.531
2026 a 2029	1.549.614	1.911.470
Debêntures	3.324.112	4.701.196

f) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 19 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2019, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2020. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**NOTA 17 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO****a) Direito de uso de arrendamentos**

	Período de depreciação	Controladora					
		30.06.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - EBE	Até 2025	33.145	(7.362)	25.783	33.145	(4.910)	28.235
Outros		60	(23)	37	60	(14)	46
		33.205	(7.385)	25.820	33.205	(4.924)	28.281
	Período de depreciação	Consolidado					
		30.06.2020			31.12.2019		
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - EBE	Até 2025	33.145	(7.362)	25.783	33.145	(4.910)	28.235
Sede - EGSD	Até 2025	1.759	(336)	1.423	1.759	(182)	1.577
Terrenos							
Conjuntos Eólicos Campo Largo	Até 2063	51.664	(1.722)	49.942	51.664	(1.148)	50.516
Conjunto Eólico Trairí	Até 2047	27.480	(2.132)	25.348	27.480	(1.421)	26.059
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	2.777	(195)	2.582	2.777	(129)	2.648
Conjunto Eólico Umburanas	Até 2057	47.906	(739)	47.167	47.906	(106)	47.800
Assú	Até 2043	4.739	(291)	4.448	4.739	(194)	4.545
Outros		778	(212)	566	623	(137)	486
		170.248	(12.989)	157.259	170.093	(8.227)	161.866

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2019	28.281	161.866
Ingresso	-	155
Depreciação	(2.461)	(4.762)
Saldos em 30.06.2020	25.820	157.259

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	
		Total	Total		Total	
Saldos em 31.12.2019	6.222	11.853	18.075	19.824	114.483	134.307
Ingresso	-	-	-	44	111	155
Juros	1.224	-	1.224	7.780	-	7.780
Transferências	1.992	(1.992)	-	2.504	(2.504)	-
Amortizações	(3.216)	-	(3.216)	(10.163)	-	(10.163)
Saldos em 30.06.2020	6.222	9.861	16.083	19.989	112.090	132.079

Notas Explicativas

c) PIS e Cofins a recuperar e capitalização de custos incorridos de arrendamentos

Os contratos de aluguel da Sede – EBE e de arrendamentos dos terrenos dos Conjuntos Eólicos Campo Largo - Fase I e II e Umburanas são passíveis de recuperação de PIS e Cofins e, portanto, possuem direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos nos quais são previstos o regime de tributação Real para estas empresas. Os montantes potenciais de PIS e Cofins a recuperar referentes aos valores não descontados e ao saldo de passivo de arrendamento para a controladora são de R\$ 1.172 e R\$ 912, respectivamente. Em termos consolidados, os valores de PIS e Cofins incidentes sobre os montantes não descontados e o saldo de passivo de arrendamento são de R\$ 2.549 e R\$ 2.074, respectivamente.

O reconhecimento do PIS e Cofins a recuperar foi registrado em contrapartida às rubricas de despesa de depreciação do direito de uso de arrendamentos e de despesa de juros do passivo de arrendamento, no resultado do período. Adicionalmente, foram capitalizados os custos incorridos nos contratos de arrendamentos relativos ao Conjunto Eólico Campo Largo - Fase II, o qual está em fase de construção. Este procedimento passou a ser aplicado em 31.12.2019, motivo pelo qual o comparativo não é apresentado. O quadro abaixo tem como finalidade a conciliação dos valores reconhecidos nestes itens:

	Controladora			
	Juros		Depreciação	
	2º Trimestre 2020	Acumulado 6 meses 2020	2º Trimestre 2020	Acumulado 6 meses 2020
Valores brutos	601	1.224	1.228	2.461
PIS e Cofins creditados	(23)	(39)	(114)	(190)
Valores capitalizados	-	-	-	-
Valores líquidos no resultado	578	1.185	1.114	2.271

	Consolidado			
	Juros		Depreciação	
	2º Trimestre 2020	Acumulado 6 meses 2020	2º Trimestre 2020	Acumulado 6 meses 2020
Valores brutos	3.878	7.780	2.378	4.762
PIS e Cofins creditados	(281)	(377)	(162)	(283)
Valores capitalizados	(588)	(588)	(135)	(135)
Valores líquidos no resultado	3.009	6.815	2.081	4.344

Notas Explicativas**d) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante**

	Controladora			Consolidado		
	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento
Julho a dezembro de 2021	2.471	(330)	2.141	7.647	(1.135)	6.512
2022	5.038	(1.024)	4.014	16.798	(3.506)	13.292
2023	5.158	(1.452)	3.706	17.121	(5.031)	12.090
2024	-	-	-	14.491	(6.404)	8.087
2025	-	-	-	14.392	(7.061)	7.331
2026 a 2030	-	-	-	65.135	(37.548)	27.587
2031 a 2035	-	-	-	62.703	(46.805)	15.898
2036 em diante	-	-	-	265.552	(244.259)	21.293
Arrendamentos a pagar	12.667	(2.806)	9.861	463.839	(351.749)	112.090

NOTA 18 – CONCESSÕES A PAGAR**a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.566.914	1.440.918	1.566.914	1.440.918
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.231.786	1.184.801	1.231.786	1.184.801
Usina Hidrelétrica São Salvador	551.399	555.584	551.399	555.584
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	54.970	55.187
	3.350.099	3.181.303	3.405.069	3.236.490
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	175.033	139.008	181.366	145.136
Passivo não circulante	3.175.066	3.042.295	3.223.703	3.091.354
	3.350.099	3.181.303	3.405.069	3.236.490

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	139.008	3.042.295	3.181.303	145.136	3.091.354	3.236.490
Juros	-	144.249	144.249	-	146.885	146.885
Variações monetárias	-	94.135	94.135	-	94.565	94.565
Transferências	105.613	(105.613)	-	109.101	(109.101)	-
Amortizações	(69.588)	-	(69.588)	(72.871)	-	(72.871)
Saldos em 30.06.2020	175.033	3.175.066	3.350.099	181.366	3.223.703	3.405.069

Notas Explicativas**c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante**

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2021	96.585	99.436
2022	181.355	186.666
2023	264.272	269.100
2024	372.147	376.534
2025	661.422	665.411
2026 a 2030	1.210.732	1.225.851
2031 a 2035	368.704	378.088
2036 a 2038	19.849	22.617
Concessões a pagar	3.175.066	3.223.703

NOTA 19 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	46.979	46.062	49.593	48.565
Ambientais	12.931	12.476	12.931	12.476
Benefícios de aposentadoria	2.431	2.995	2.431	2.995
Ações diversas	12.202	12.922	20.628	23.054
	74.543	74.455	85.583	87.090
Fiscais	7.424	6.767	7.834	7.100
Trabalhistas	11.287	14.979	12.100	15.376
Desmobilização de ativos de geração	-	-	189.711	187.314
	93.254	96.201	295.228	296.880
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	5.632	7.537	6.636	8.579
Passivo não circulante	87.622	88.664	288.592	288.301
	93.254	96.201	295.228	296.880

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.06.2020			31.12.2019		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciários	787.212	262.568	1.049.780	767.016	255.863	1.022.879
Cíveis	87.342	94.785	182.127	83.956	91.294	175.250
Trabalhistas	18.631	141.537	160.168	15.165	136.031	151.196
	893.185	498.890	1.392.075	866.137	483.188	1.349.325
Consolidado						
Fiscais e previdenciários	787.945	276.743	1.064.688	847.990	269.914	1.117.904
Cíveis	105.096	94.927	200.023	98.903	91.429	190.332
Trabalhistas	19.548	151.984	171.532	16.323	146.266	162.589
	912.589	523.654	1.436.243	963.216	507.609	1.470.825

No 2º trimestre de 2020, exceto pelo processo descrito a seguir, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 25 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

- Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)

Refere-se à autuação da Companhia e sua controlada direta EBC pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (FESP), sob a alegação de que as notas fiscais de venda de energia elétrica a consumidores livres são emitidas no mês seguinte ao do fato gerador. Pelo entendimento do Fisco, essa prática posterga em 1 mês o recolhimento do imposto devido ao Estado. A medição da energia utilizada pelo cliente é realizada pela distribuidora à qual ele está conectado, até o oitavo dia do mês seguinte ao fornecimento. Portanto, somente após a medição é possível faturar a energia consumida pelo cliente. Assim, o procedimento adotado pela Companhia e pela EBC estaria de acordo com a prática usual do setor elétrico nacional, não merecendo prosperar o entendimento do Fisco do Estado de São Paulo.

Em 2019, transitou em julgado ação anulatória ajuizada pela EBE em face da FESP garantindo o cancelamento dos autos de infração. Na sequência, sobrevieram as decisões cancelando as respectivas execuções fiscais, restando pendente discussão da sucumbência em fase recursal. No 1º trimestre de 2020, as ações da EBC foram julgadas favoráveis à Companhia. Os embargos à execução transitaram em julgado, com consequente anulação da execução fiscal da FESP, bem como a anulatória ajuizada pela EBC.

Considerando os resultados inteiramente favoráveis à Companhia e sua controlada, inexistente qualquer risco acerca dessa matéria, motivo pelo qual os montantes anteriormente considerados como risco de perda possível foram anulados e as ações foram encerradas.

Notas Explicativas**NOTA 20 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA****a) Composição**

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	21.686	169.799	191.485	17.746	159.267	177.013
Contribuição e custo do serviço corrente	20	-	20	19	-	19
Déficit não contratado	21.203	193.265	214.468	25.144	204.986	230.130
Passivo atuarial registrado	42.909	363.064	405.973	42.909	364.253	407.162

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

Em 17.05.2020, a Companhia assinou contrato de parcelamento com a fundação ELOS para equacionamento da parcela de sua responsabilidade do déficit relativo ao exercício de 2018. O valor contratado foi de R\$ 19.103, o qual será pago em 156 parcelas mensais, atualizadas pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) e juros de 6,04% a.a.

As demais dívidas contratadas com as fundações são atualizadas pelo INPC e, sobre as mesmas, incidem juros de 5,75% a.a.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	ELOS	PREVIG	Total
Julho a dezembro de 2021	8.348	2.029	10.377
2022	17.785	2.325	20.110
2023	18.845	1.587	20.432
2024	15.604	246	15.850
2025	16.528	-	16.528
2026 a 2030	80.012	-	80.012
2031 a 2032	6.490	-	6.490
	163.612	6.187	169.799

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				Total
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS ²⁶	GC ²⁷	
Passivo registrado em 31.12.2019	376.264	26.815	744	3.339	407.162
Contribuição e custo do serviço corrente	-	44	-	(115)	(71)
Pagamentos de obrigações contratadas	(12.596)	(1.784)	(173)	-	(14.553)
Juros líquidos sobre passivo atuarial	12.457	863	20	95	13.435
Passivo registrado em 30.06.2020	376.125	25.938	591	3.319	405.973

²⁶ Benefício Suplementar Proporcional Saldado.

²⁷ Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas**NOTA 21 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Base de cálculo	Controladora			Total
		30.06.2020		31.12.2019	
		IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	1.225.621	306.405	110.306	416.711	127.016
Depreciação acelerada	887.824	221.956	79.904	301.860	285.505
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	631.700	157.925	56.853	214.778	228.325
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	95.068	23.767	8.556	32.323	36.535
Encargos financeiros capitalizados	60.676	15.169	5.461	20.630	21.024
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	31.400	7.850	2.826	10.676	11.051
Outros	15.015	3.754	1.351	5.105	4.005
		736.826	265.257	1.002.083	713.461
Ativo:					
Obrigações com benefícios de aposentadoria	213.544	53.386	19.219	72.605	77.958
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	137.409	34.352	12.367	46.719	15.916
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	116.777	29.194	10.510	39.704	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	112.891	28.223	10.160	38.383	39.191
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	87.321	21.830	7.859	29.689	30.022
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.100	12.525	4.509	17.034	17.050
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	31.848	7.962	-	7.962	8.327
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	6.512	1.628	118	1.746	-
Outros	34.459	8.615	3.101	11.716	12.554
		197.715	67.843	265.558	244.935
Valor líquido		539.111	197.414	736.525	468.526

Notas Explicativas

Natureza dos créditos	Consolidado				
	Base de cálculo	30.06.2020			31.12.2019
		IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	1.225.621	306.405	110.306	416.711	127.016
Depreciação acelerada	1.299.163	324.791	116.925	441.716	382.002
Remuneração do ativo financeiro de concessão	944.838	236.210	85.035	321.245	262.159
Receita de implementação de infraestrutura de transmissão	783.831	195.958	70.545	266.503	68.658
Encargos financeiros capitalizados	753.927	188.482	67.852	256.334	255.576
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	631.700	157.925	56.853	214.778	228.325
Valor justo de direitos de projeto adquirido	236.021	59.005	21.242	80.247	-
Intangível de bonificação pela outorga	221.647	55.412	19.948	75.360	61.230
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	95.068	23.767	8.556	32.323	36.535
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i> , líquidos	51.223	12.806	4.610	17.416	17.856
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	31.400	7.850	2.826	10.676	11.051
Outros	29.067	7.194	2.609	9.803	21.365
		1.575.805	567.307	2.143.112	1.471.773
Ativo:					
Custo de construção de linha de transmissão	753.174	188.294	67.786	256.080	66.877
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	729.620	182.405	65.666	248.071	200.017
Obrigações com benefícios de aposentadoria	214.448	53.612	19.300	72.912	78.245
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	164.275	41.069	14.785	55.854	24.457
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	118.644	29.661	10.678	40.339	44.552
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	112.891	28.223	10.160	38.383	39.191
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	105.667	26.417	9.510	35.927	33.633
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	53.971	13.493	4.389	17.882	848
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.100	12.525	4.509	17.034	17.050
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	26.578	6.645	2.392	9.037	9.478
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	33.780	8.445	174	8.619	8.327
Outros	91.323	22.830	8.305	31.135	21.173
		613.619	217.654	831.273	543.848
Valor líquido		962.186	349.653	1.311.839	927.925
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		976.092	354.660	1.330.752	941.468
Ativo ²⁸		(13.906)	(5.007)	(18.913)	(13.543)
Total		962.186	349.653	1.311.839	927.925

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2019	468.526	927.925
Impostos diferidos no resultado	267.999	301.101
Impostos diferidos sobre mais valia de empresa adquirida	-	80.247
Impostos diferidos de empresa adquirida	-	2.483
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	83
Saldos em 30.06.2020	736.525	1.311.839

²⁸ Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas**c) Expectativa de realização e exigibilidade**

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2020	30.894	19.657	58.417	52.548
2021	9.969	160.258	40.306	200.729
2022	86.360	306.775	289.540	541.120
2023	14.565	58.960	143.947	209.484
2024	16.194	73.389	36.292	111.897
2025 a 2027	27.889	141.184	79.644	254.193
2028 a 2030	59.699	97.613	96.412	200.034
2031 a 2033	15.495	86.181	40.839	179.297
2034 em diante	4.493	58.066	45.876	393.810
	265.558	1.002.083	831.273	2.143.112

NOTA 22 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	174.287	136.887
Combustível a pagar à CDE ²⁹	-	-	121.053	144.767
Combustíveis Resolução Aneel nº 500/2012	118.837	118.465	118.837	118.465
Fornecedores	-	-	88.947	17.257
Obrigações com P&D	58.432	48.934	84.494	70.465
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	59.098	79.865	81.775	99.930
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	-	51.407	8.179
Adiantamento de clientes	5.660	9.293	53.899	54.427
Outras contas a pagar	47.033	52.056	81.551	77.868
	289.060	308.613	856.250	728.245
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	167.494	177.941	337.240	312.532
Passivo não circulante	121.566	130.672	519.010	415.713
	289.060	308.613	856.250	728.245

a) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo o montante de R\$ 174.287 (R\$ 136.887 em 31.12.2019), relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo – Fase I e Umburanas – Fase I, da Usina Fotovoltaica Assú V (“Assú V”) e de Pampa Sul. Deste montante, R\$ 47.448 foram reconhecidos no decorrer do 1º semestre de 2020, tendo como contrapartida as receitas auferidas às distribuidoras.

b) Combustível a pagar à CDE

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu Resolução Normativa, com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu regras para o reembolso dos gastos com combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da CDE.

²⁹ Conta de Desenvolvimento Energético.

Notas Explicativas

A resolução determinou a aquisição compulsória, em 01.01.2018, do carvão mineral pertencente à CDE sob gestão do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, na data-base de 31.12.2016, para pagamento em 5 anos a contar da aquisição. A quantidade total adquirida foi de 780.712 toneladas.

c) Combustíveis Resolução Aneel nº 500/2012

Corresponde à estimativa de valores a pagar decorrente da aplicação da Resolução Aneel nº 500/2012 no ano de 2016. Esta resolução prevê a redução do reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) em função da eficiência energética da unidade geradora.

NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2020 e 31.12.2019.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2020 e 31.12.2019, era R\$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2020, era de R\$ 9,11 (R\$ 8,57 em 31.12.2019).

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2020 e 31.12.2019, era este:

Acionistas	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.464.085	9,86%
Demais acionistas	174.822.864	21,43%
	815.927.740	100,00%

Em 30.06.2020 e 31.12.2019, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 87.670 e 490.673 ações da Companhia, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada em conjunto TAG e pela controlada EGSD.

Notas Explicativas**NOTA 24 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	570.545	584.131	1.198.990	1.223.087
Comercializadoras de energia elétrica	251.010	501.369	588.821	1.071.194
Consumidores livres	89.409	102.667	184.262	196.186
Transações no mercado de energia de curto prazo	32.332	1.033	155.599	197.052
Serviços prestados	17.250	14.692	33.866	27.546
Outras receitas	11.754	408	27.122	9.793
	972.300	1.204.300	2.188.660	2.724.858
Deduções da receita operacional				
PIS ³⁰ e Cofins ³¹	(86.183)	(107.856)	(195.194)	(245.273)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.243)	(8.710)	(16.909)	(18.153)
ICMS ³²	(4.770)	(4.961)	(9.686)	(8.404)
ISSQN ³³	(878)	(734)	(1.728)	(1.392)
	(98.074)	(122.261)	(223.517)	(273.222)
Outras				
Ganho em ação judicial ³⁴	50.193	-	50.193	-
Receita operacional líquida	924.419	1.082.039	2.015.336	2.451.636

³⁰ Programa de Integração Social.

³¹ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

³² Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

³³ Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

³⁴ Mais detalhes vide Nota 9 – Outros ativos.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	954.736	834.967	1.939.699	1.705.163
Consumidores livres	814.039	867.571	1.696.713	1.701.664
Operações de <i>trading</i>	285.703	295.857	558.297	550.945
Comercializadoras de energia elétrica	164.361	147.766	320.680	325.209
Transações no mercado de energia de curto prazo	65.038	80.340	283.318	337.751
Serviços prestados	40.627	41.227	80.893	80.877
Outras receitas	32.681	27.065	66.740	53.383
	2.357.185	2.294.793	4.946.340	4.754.992
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(210.936)	(213.570)	(444.081)	(435.514)
Pesquisa e desenvolvimento	(11.012)	(10.537)	(26.729)	(21.205)
ICMS	(9.324)	(5.466)	(19.352)	(9.442)
ISSQN	(908)	(738)	(1.760)	(1.396)
	(232.180)	(230.311)	(491.922)	(467.557)
Outras				
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	423.222	20.029	569.531	35.681
Remuneração de ativo de concessão	63.602	91.968	155.092	192.122
Ganho em ação judicial ³⁵	79.874	-	79.874	-
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	(5.188)	-	22.194	-
	561.510	111.997	826.691	227.803
Receita operacional líquida	2.686.515	2.176.479	5.281.109	4.515.238

NOTA 25 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA**a) Compras de energia e transações no mercado de energia de curto prazo**

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	147.273	251.426	272.684	563.234
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	7.150	21.121	37.738	27.503
	154.423	272.547	310.422	590.737

³⁵ Mais detalhes vide Nota 9 – Outros ativos.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	337.148	370.948	680.317	702.513
Operações de <i>trading</i>	241.788	261.827	478.322	485.664
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	9.059	7.089	34.777	33.705
	587.995	639.864	1.193.416	1.221.882
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	57.383	49.536	168.151	176.192
Operações de <i>trading</i>	-	-	7.293	6.656
	57.383	49.536	175.444	182.848

b) Custos operacionais e dos serviços prestados

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Depreciação e amortização	70.168	69.611	140.330	139.020
Pessoal	34.259	32.494	65.890	62.286
Materiais e serviços de terceiros	12.315	13.358	23.432	24.779
<i>Royalties</i> ³⁶	828	22.342	12.391	52.386
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(11.850)	(3.182)	(18.538)	(3.138)
Outros	11.929	14.713	23.254	29.984
	117.649	149.336	246.759	305.317
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	110.353	142.048	232.456	291.771
Custo dos serviços prestados	7.296	7.288	14.303	13.546
	117.649	149.336	246.759	305.317

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Custo de construção de linha de transmissão	413.125	19.504	555.940	34.755
Depreciação e amortização	227.904	199.452	458.148	386.644
Materiais e serviço de terceiros	74.821	59.812	158.888	117.138
Pessoal	66.681	65.050	140.470	123.581
Combustível	(10.477)	19.182	84.697	39.448
<i>Royalties</i>	3.694	27.489	21.066	65.521
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(12.809)	(3.176)	(19.999)	(2.909)
Outros	37.682	44.201	75.854	85.876
	800.621	431.514	1.475.064	850.054
Classificação no resultado				
Custo operacionais	793.314	424.206	1.460.738	836.480
Custo dos serviços prestados	7.307	7.308	14.326	13.574
	800.621	431.514	1.475.064	850.054

³⁶ Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas**c) Despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	30.391	27.254	58.181	51.576
Materiais e serviços de terceiros	20.992	14.666	34.321	27.003
Depreciação e amortização	4.614	3.756	9.385	7.547
Contribuições e doações	3.274	2.158	4.944	4.007
Administradores	(469)	2.043	4.544	8.098
Fundo de pensão	1.007	1.527	3.477	3.905
Outros	1.671	1.202	2.346	3.712
	61.480	52.606	117.198	105.848
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.226	4.261	8.188	7.563
Despesas gerais e administrativas	57.254	48.345	109.010	98.285
	61.480	52.606	117.198	105.848
	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	30.984	28.067	59.763	53.376
Materiais e serviço de terceiros	23.835	16.100	39.300	30.546
Depreciação e amortização	4.850	4.075	9.994	8.110
Contribuições e doações	4.085	3.149	7.408	5.923
Administradores	(470)	2.146	5.435	8.951
Fundo de pensão	1.007	1.527	3.477	3.905
Outros	2.367	2.705	3.397	6.073
	66.658	57.769	128.774	116.884
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	5.941	5.754	11.500	10.518
Despesas gerais e administrativas	60.717	52.015	117.274	106.366
	66.658	57.769	128.774	116.884

Notas Explicativas**NOTA 26 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	18.789	14.667	38.358	24.920
Juros sobre valores a receber	3.359	6.862	8.354	8.870
Variação monetária sobre depósitos judiciais	757	1.217	1.865	2.255
Renda de depósitos vinculados	67	140	157	276
Variação monetária - ganho em ação judicial ³⁷	45.872	-	45.872	-
Outras receitas financeiras	888	5	890	29
	69.732	22.891	95.496	36.350
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	119.045	119.392	238.384	226.195
Debêntures	32.308	65.219	129.421	109.906
Empréstimos e financiamentos	54.888	42.131	106.374	76.121
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(19.040)	20.112	(15.895)	33.287
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.704	7.167	13.409	14.335
Provisões	1.170	2.284	3.482	3.890
Arrendamentos	578	686	1.185	1.391
Outros	43	789	136	845
Variação cambial sobre				
Empréstimos	263.668	30.369	1.124.390	44.081
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(263.668)	(30.369)	(1.124.390)	(44.081)
Ajuste a valor justo	(1.711)	(28.403)	(371)	(29.228)
Outras despesas financeiras	461	2.450	2.538	5.421
	194.446	231.827	478.663	442.163
Despesas financeiras, líquidas	124.714	208.936	383.167	405.813

³⁷ Mais detalhes vide Nota 9 – Outros ativos.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	28.452	25.148	59.787	44.509
Juros sobre valores a receber	4.397	11.147	11.097	14.126
Variação monetária sobre depósitos judiciais	789	1.239	1.957	2.296
Renda de depósitos vinculados	2.158	3.990	5.839	7.628
Variação monetária - ganho em ação judicial ³⁸	72.948	-	72.948	-
Outras receitas financeiras	2.316	136	3.537	211
	111.060	41.660	155.165	68.770
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	120.315	121.378	241.450	230.151
Debêntures	54.229	108.390	192.229	159.809
Empréstimos e financiamentos	114.992	67.967	256.659	117.503
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(21.183)	32.248	(7.572)	43.438
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.717	7.167	13.435	14.335
Provisões	(1.642)	2.405	3.762	3.794
Arrendamentos	3.009	2.810	6.815	5.638
Outros	(613)	3.388	3.562	5.511
Variação cambial sobre				
Empréstimos	263.668	30.369	1.124.390	44.081
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	(263.668)	(30.369)	(1.124.390)	(44.081)
Ajuste a valor justo	(1.874)	(18.278)	(1.182)	(15.637)
Outras despesas financeiras	5.648	4.457	6.801	8.623
	279.598	331.932	715.959	573.165
Despesas financeiras, líquidas	168.538	290.272	560.794	504.395

³⁸ Mais detalhes vide Nota 9 – Outros ativos.

Notas Explicativas

NOTA 27 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2020		2019		2020		2019	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	894.442	894.442	482.424	482.424	1.545.102	1.545.102	1.227.513	1.227.513
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(223.611)	(80.500)	(120.606)	(43.418)	(386.276)	(139.059)	(306.878)	(110.476)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	128.399	46.224	40.960	14.745	189.260	68.133	87.088	31.352
Incentivos fiscais	94	-	4.171	-	166	-	20.926	-
Outros	807	(145)	6.176	664	205	(263)	231	544
	(94.311)	(34.421)	(69.299)	(28.009)	(196.645)	(71.189)	(198.633)	(78.580)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	92	-	(72.632)	(29.267)	165	-	(200.939)	(79.534)
Diferido	(94.403)	(34.421)	3.333	1.258	(196.810)	(71.189)	2.306	954
	(94.311)	(34.421)	(69.299)	(28.009)	(196.645)	(71.189)	(198.633)	(78.580)
Alíquota efetiva	10,5%	3,8%	14,4%	5,8%	12,7%	4,6%	16,2%	6,4%
	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2020		2019		2020		2019	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	1.030.283	1.030.283	558.151	558.151	1.734.551	1.734.551	1.360.669	1.360.669
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(257.571)	(92.725)	(139.538)	(50.234)	(433.638)	(156.110)	(340.167)	(122.460)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	40.380	14.537	(6.702)	(2.413)	66.105	23.798	(6.702)	(2.413)
Incentivos fiscais	9.081	-	10.456	-	15.881	-	34.644	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	16.707	5.615	7.932	2.954	22.538	7.296	20.632	7.153
Outros	(44)	(503)	4.958	(196)	(1.678)	(963)	(673)	175
	(191.447)	(73.076)	(122.894)	(49.889)	(330.792)	(125.979)	(292.266)	(117.545)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(80.555)	(32.695)	(108.740)	(44.833)	(109.629)	(46.041)	(257.209)	(105.031)
Diferido	(110.892)	(40.381)	(14.154)	(5.056)	(221.163)	(79.938)	(35.057)	(12.514)
	(191.447)	(73.076)	(122.894)	(49.889)	(330.792)	(125.979)	(292.266)	(117.545)
Alíquota efetiva	18,6%	7,1%	22,0%	8,9%	19,1%	7,3%	21,5%	8,6%

Notas Explicativas

NOTA 28 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 35 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos;
- Garantias;
- Avais e fianças; e
- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de seis meses findo em 30.06.2020.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais - Controladora

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber de clientes	Outros ativos	Dividendos	Fornecedor		JCP ³⁹ dividendos
				Energia	Materiais e serviços	
30.06.2020						
EBC	101.007	12.209	-	6.277	28	-
Pampa Sul	18.915	9	15.604	-	-	-
ECV	-	11	-	-	-	-
ECP e controladas	2.169	9.350	-	-	-	-
Jaguara	-	36	167.792	12.790	-	-
Miranda	-	48	106.701	7.008	-	-
ENGIE Participações	-	11.577	-	1.361	5.225	-
Itasa	-	1.880	-	9.758	-	-
Diamante	-	804	-	-	2.021	-
Outras	-	2.680	4.996	-	-	-
Total	122.091	38.604	295.093	37.194	7.274	-
31.12.2019	198.003	47.038	300.926	55.351	570	820.629

³⁹ Juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas**b) Valores reconhecidos em contas de resultado – Controladora**

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
2º Trimestre de 2020					
EBC	236.335	-	106	13.186	-
Pampa Sul	14.721	-	106	-	-
Diamante	20.924	-	2.412	48.148	-
ECV	(8.543)	-	36	(1.513)	-
Jaguara	(850)	-	102	32.431	-
Miranda	(303)	-	102	19.866	-
Controladas ECP	-	-	1.415	-	-
Consórcio Estreito	-	5.459	-	-	-
Itasa	-	5.206	-	26.860	-
ESBR ⁴⁰	-	-	-	3.474	-
Outras	-	-	1.164	-	2.388
Total	262.284	10.665	5.443	142.452	2.388
2º Trimestre de 2019					
	427.437	10.991	2.603	180.088	788
	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
6 meses de 2020					
EBC	507.763	-	213	18.292	-
Pampa Sul	69.014	-	213	-	-
Diamante	27.923	-	4.824	81.827	-
ECV	26.593	-	71	-	-
Jaguara	5.444	-	204	65.783	-
Miranda	460	-	204	37.176	-
Controladas ECP	-	-	2.830	-	-
Consórcio Estreito	-	10.830	-	-	-
Itasa	-	9.978	-	53.722	-
ESBR	-	-	-	6.946	-
Outras	-	-	2.263	-	4.450
Total	637.197	20.808	10.822	263.746	4.450
6 meses de 2019					
	953.854	20.561	4.911	422.492	1.578

⁴⁰ Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração - Controladora

A remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração, composta por Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO/E realizada no dia 28.04.2020 e os valores registrados no resultado do 2º trimestre e acumulado de 6 meses de 2020 e de 2019 estão apresentados abaixo:

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Remuneração fixa	2.906	2.253	5.529	4.512
Remuneração variável	(4.574)	(1.359)	(3.136)	1.509
Encargos sociais	671	663	1.337	1.313
Outros	528	486	814	764
	(469)	2.043	4.544	8.098

No 2º trimestre de 2020 e de 2019 e no acumulado de 6 meses de 2020, a Companhia reverteu provisões de bônus de Administradores em valores superiores aos realizados no período.

NOTA 29 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos trimestres e aos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	2º Trimestre de 2020					Consolidado
	Energia elétrica				Transporte de gás	
	Geração ⁴¹	Transmissão ⁴²	Trading	Painéis solares		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.990.085	433.795	254.087	8.548	-	2.686.515
Custos operacionais	(907.218)	(413.153)	(250.846)	(11.149)	-	(1.582.366)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.082.867	20.642	3.241	(2.601)	-	1.104.149
Despesas operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(64.726)	(164)	(649)	(1.119)	-	(66.658)
Outras despesas operacionais, líquidas	(188)	-	-	-	-	(188)
	(64.914)	(164)	(649)	(1.119)	-	(66.846)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	161.518	161.518
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.017.953	20.478	2.592	(3.720)	161.518	1.198.821

⁴¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

⁴² Segmento representado pelos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado (adquirida em março de 2020), ambos em fase de construção.

Notas Explicativas

2º Trimestre de 2019						
Energia elétrica						
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.862.197	22.463	268.491	23.328	-	2.176.479
Custos operacionais	(932.928)	(19.585)	(268.915)	(22.443)	-	(1.243.871)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	929.269	2.878	(424)	885	-	932.608
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(55.144)	(57)	(999)	(1.569)	-	(57.769)
Outras receitas operacionais, líquidas	393	-	-	-	-	393
	(54.751)	(57)	(999)	(1.569)	-	(57.376)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(26.809)	(26.809)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	874.518	2.821	(1.423)	(684)	(26.809)	848.423
Acumulado 6 meses findos em 30.06.2020						
Energia elétrica						
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.143.398	589.428	527.159	21.124	-	5.281.109
Custos operacionais	(2.020.382)	(555.996)	(518.702)	(26.260)	-	(3.121.340)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	2.123.016	33.432	8.457	(5.136)	-	2.159.769
Despesas operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(124.062)	(187)	(1.507)	(3.018)	-	(128.774)
Outras despesas operacionais, líquidas	(69)	-	-	-	-	(69)
	(124.131)	(187)	(1.507)	(3.018)	-	(128.843)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	264.419	264.419
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.998.885	33.245	6.950	(8.154)	264.419	2.295.345
Acumulado 6 meses findos em 30.06.2019						
Energia elétrica						
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.937.428	40.031	495.383	42.396	-	4.515.238
Custos operacionais	(1.905.064)	(34.836)	(521.425)	(40.513)	-	(2.501.838)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	2.032.364	5.195	(26.042)	1.883	-	2.013.400
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(111.399)	(93)	(1.613)	(3.779)	-	(116.884)
Impairment ⁴³	(4.900)	-	-	-	-	(4.900)
Outras receitas operacionais, líquidas	257	-	-	-	-	257
	(116.042)	(93)	(1.613)	(3.779)	-	(121.527)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(26.809)	(26.809)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.916.322	5.102	(27.655)	(1.896)	(26.809)	1.865.064

⁴³ Provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

Notas Explicativas

NOTA 30 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguros de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativo de sua controladora ENGIE. A vigência desta apólice vai até 31.05.2021 e os valores em risco cobertos são de R\$ 13.941.216 na controladora e de R\$ 32.952.360 no consolidado, a saber:

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.691.411	14.773.163	4.260.113
Usinas Termelétricas	-	-	5.051.842	2.112.556
Usinas Complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	3.697	5.480.601	1.274.085
	10.246.108	3.695.108	25.305.606	7.646.754

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3.760.260, por evento.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratado apólice de seguro para o Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, cujo limite para danos materiais é R\$ 1.393.182.

Durante o 1º trimestre de 2020, foi assinado apólice de seguro para o Sistema de Transmissão Galha Azul, a qual apresenta o seguinte limite de R\$ 1.000.000 para danos materiais. Os seguros relativos ao Sistema de Transmissão Novo Estado estão em fase de contratação.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

Notas Explicativas

NOTA 31 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 38 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;
- Contratos de modernização de usinas;
- Contratos de construção em andamento; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Conforme descrito na Nota 1 - Contexto Operacional, no 1º semestre de 2020 foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado. O projeto está em fase de construção e com a maioria de seus fornecedores contratados. O compromisso futuro estimado, em 30.06.2020, era de R\$ 2.586.842.

Adicionalmente, a Companhia, por meio de sua controlada Pampa Sul, possui contrato de fornecimento de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos, até 2044. O compromisso futuro advindo deste contrato, em 30.06.2020, era de R\$ 2.045.642.

Exceto pelos contratos descritos acima, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses findo em 30.06. 2020.

NOTA 32 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Dividendos destinados por controladas	410.267	424.279	321.750	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	(2.397)	6.790	3.577	11.243
Compensação de fornecedores com redução de capital e dividendos de controladas	-	193.462	-	-
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	16.889	144.865
Transferência de imobilizado para outros ativos não circulantes	-	(2.926)	-	(2.926)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(30)	(2.920)	(61.103)	(18.868)
Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	3.978	2.436	3.978	2.436
Crédito de PIS e Cofins sobre imobilizado	-	-	(29.413)	-
Ativos líquidos de controladas adquiridas	-	-	136.093	-
Valor justo dos direitos de projeto adquirido	-	-	236.021	-
Ágio	-	-	80.247	-

Notas Explicativas

NOTA 33 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aquisição de participação adicional em TAG

Em 14.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a participação no processo para aquisição acionária de 10% do capital social da TAG, detidos pela Petrobras, em parceria com outra investidora do Grupo ENGIE e terceiros que formam o Grupo Investidor. Em 20.07.2020, foi anunciada a aquisição de participação acionária adicional de 3,25% na TAG, do total de 10% que a Petrobras ainda detinha, pelo valor de R\$ 327 milhões.

b) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 30.07.2020, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas informações trimestrais levantadas em 30.06.2020, no valor de R\$ 678 milhões, correspondentes a R\$ 0,8305737385 por ação, equivalentes a 55% do lucro líquido ajustado do 1º semestre de 2020. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 10.08.2020 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

c) Emissão de debêntures pela Pampa Sul

Em 22.07.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, pela controlada direta Pampa Sul, no valor de R\$ 340 milhões, em duas séries, cujas condições são de IPCA + 6,25% a.a. para a 1ª Série e IPCA + 7,50% a.a. para a 2ª Série, com vencimento em 15.04.2028 e 15.10.2036, respectivamente, para reembolso de parte dos custos de implantação da Usina. Adicionalmente, nesta reunião, o Conselho de Administração aprovou a subscrição pela EBE destas debêntures.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS-068193/O-2 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.06.2020 estão apresentados a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Segundo trimestre de 2020

Previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, informada no 1º trimestre de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	6.324	-	-
Financiado com capital próprio ¹	(1.868)	2.451	247
Total	4.456	2.451	247

Previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, vigente no 2º trimestre de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	4.567	1.510	-
Financiado com capital próprio ¹	(133)	975	247
Total	4.434	2.485	247

Varição nas projeções informadas para os anos de 2020, 2021 e 2022 entre o 1º e o 2º trimestres de 2020:

Descrição \ Período de projeção	2020	2021	2022
Financiado com dívida	(1.757)	1.510	-
Financiado com capital próprio	1.735	(1.476)	-
Total	(22)	34	-

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da alteração no cronograma de saques de dívidas, além de revisões nas estimativas com a manutenção do parque gerador da companhia.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2020: à aquisição de participação societária na Novo Estado Energia S.A., ao desenvolvimento dos Sistemas de Transmissão Novo Estado e Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, à finalização da Usina Termelétrica Pampa Sul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2021: ao desenvolvimento dos Sistemas de Transmissão Novo Estado e Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2022: ao desenvolvimento do projeto do Sistema de Transmissão Gralha Azul e à manutenção do parque gerador da Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados no 1º semestre de 2020:

Os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia no 1º semestre de 2020 foram de R\$ 1.330,4 milhões, dos quais (i) R\$ 328,9 milhões destinados à aquisição de 100% da participação societária na Novo Estado Energia S.A., projeto a ser implantado nos estados do Pará e Tocantins; (ii) R\$ 937,1 milhões aplicados na construção dos novos projetos: R\$ 319,3 milhões concentrados no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, R\$ 282,8 milhões no Sistema de Transmissão Novo Estado, R\$ 216,9 milhões no Sistema de Transmissão Galha Azul, R\$ 103,5 milhões na Usina Termelétrica Pampa Sul e R\$ 14,6 milhões em outros investimentos; (iii) R\$ 57,0 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iv) R\$ 7,4 milhões designados para a modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Engie Brasil Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 30 de julho de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado

Coordenador do Comitê de Auditoria

Carla Carvalho de Carvalho

Membro do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes

Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 30 de julho de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 30 de julho de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 30 de julho de 2020.